

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KAREN NADINE ZÜEHL

**ANÁLISE DO VALOR DA PETROBRÁS ATRAVÉS DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS**

CAXIAS DO SUL

2019

KAREN NADINE ZÜEHL

**ANÁLISE DO VALOR DA PETROBRÁS ATRAVÉS DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador TCC I: Prof. Me. Joél Borges
Domingues
Orientador TCC II: Prof. Me. Joél Borges
Domingues

CAXIAS DO SUL

KAREN NADINE ZÜEHL

**ANÁLISE DO VALOR DA PETROBRÁS ATRAVÉS DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador TCC I: Prof. Me. Joél Borges
Domingues
Orientador TCC II: Prof. Me. Joél Borges
Domingues

Aprovado (a) em ____/____/____

Banca Examinadora:

Presidente

Prof. Me. Joél Borges Domingues
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

Prof. Me. Afonso Celso Goulart Martins
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Ma. Maria Salete Goulart Martins Denicol
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que iluminou o meu caminho durante essa caminhada. À minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida. Ao meu noivo que me apoiou nos momentos de dificuldades. E, em especial, ao Prof. Me. Joél Borges Domingues pela paciência e incentivo durante a execução deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço ao meu orientador Prof. Me. Joél Borges Domingues, que compartilhou os seus conhecimentos comigo e contribuiu para a realização desse trabalho.

À minha mãe, pelo incentivo nas horas de desânimo e muito cansaço.

Aos meus avós maternos, que sempre acreditaram no meu potencial.

Ao meu noivo, pelo apoio e por acreditar nas minhas escolhas.

A Universidade de Caxias do Sul, pela oportunidade de fazer o curso.

A todas as pessoas que de forma direta ou indiretamente contribuíram para a realização do meu trabalho.

E por fim, agradeço a Deus que me deu força e energia para realizar o sonho de concluir a graduação.

“Foi o tempo que dedicastes à tua rosa que fez tua rosa tão importante.”

Antoine Saint Exupéry

RESUMO

Hoje em dia, as empresas tem o objetivo de aumentar a riqueza gerada ao acionista. Portanto, elas estão focando no conceito de geração de valor, ao invés de apenas analisar o lucro gerado pela empresa. Assim, o presente trabalho teve o objetivo de analisar a relação entre o EVA (*Economic Value Added*), o valor adicionado de acordo com a Demonstração do Valor Adicionado e o valor das ações da empresa Petróleo Brasileiro S.A do período de 2008 a 2018. Para atingir este objetivo elaborou-se uma pesquisa descritiva e documental com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Realizando os cálculos e comparando os dados obtidos, foi possível verificar uma relação entre o valor das ações, o valor adicionado e o EVA. Assim, verifica-se que as Demonstrações Contábeis são extremamente importantes para os diversos usuários de suas informações. Ou seja, a Contabilidade reflete diretamente os fatos que ocorrem no mercado, por isso, as suas informações são relevantes, tanto para os sócios, quanto para os investidores.

Palavras-chave: Petrobrás. Criação de valor. Análise das demonstrações contábeis. Ações. Demonstração do valor adicionado. *Economic Value Added*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Início da contabilidade.....	19
Figura 2 – Áreas de atuação do contador	20
Figura 3 – Usuários das demonstrações contábeis.....	21
Figura 4 – Estrutura básica do balanço patrimonial	23
Figura 5 – Estrutura do mercado financeiro	29
Figura 6 – Áreas de atuação da Petrobrás.....	36
Figura 7 – Breve história da Petrobrás.....	37
Figura 8 – Estrutura atual da Petrobrás.....	38
Gráfico 9 – Valor médio das ações do ano de 2008.....	39
Gráfico 10 – Variação dos valores da DVA	41
Gráfico 11 – Variação do EVA.....	45
Gráfico 12 – Ações x DVA dos últimos 10 anos	46
Gráfico 13 – Variação da DVA x EVA	47
Gráfico 14 – Variação das ações x EVA.....	48

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 – Obrigatoriedade das demonstrações contábeis	22
Quadro 2 – Indicadores de valor	27
Quadro 3 – Pontos fortes e fracos das sociedades anônimas	31
Quadro 4 – Características da pesquisa qualitativa e quantitativa	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Valor médio das ações de 2008 a 2018	40
Tabela 2 – Distribuição do valor adicionado de 2008 a 2018	42
Tabela 3 – Valor da DVA de 2008 a 2018	42
Tabela 4 – EVA da Petrobrás de 2008 a 2018	44
Tabela 5 – Variação do lucro operacional líquido nos últimos 10 anos	45
Tabela 6 – Valor médio das ações e o EVA de 2008 a 2018	49

LISTA DE ABREVIATURAS

Me.	mestre
nº.	número
p.	página
prof.	professor

LISTA DE SIGLAS

AC –	Ativo Circulante
ANC –	Ativo Não Circulante
BP –	Balanço Patrimonial
CD –	Custo da Dívida
CMPC –	Custo Médio Ponderado de Capital
CO –	Custo de Oportunidade
DFC –	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DFL –	Despesas Financeiras Líquidas
DLPA –	Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados
DMPL –	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DRA –	Demonstração do Resultado Abrangente
DRE –	Demonstração do Resultado do Exercício
DVA –	Demonstração do Valor Adicionado
EVA –	<i>Economic Value Added</i>
GBV –	Gestão com Base em Valor
INV –	Investimentos
IR –	Imposto de Renda
LOL –	Lucro Operacional Líquido
PC –	Passivo Circulante
PFP –	Proporção de Fundos Próprios
PFT –	Proporção de Fundos de Terceiros
PIB –	Produto Interno Bruto
PNC –	Passivo Não Circulante
RI –	Retorno sobre Investimento
S.A. –	Sociedade Anônima
SELIC –	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
UCS –	Universidade de Caxias do Sul
VLRm –	Valor da Empresa no Mercado

LISTA DE SÍMBOLOS

%	por cento
®	marca registrada
R\$	reais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	16
1.2	TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA.....	17
1.3	OBJETIVOS	17
1.3.1	Objetivo geral	17
1.3.2	Objetivos específicos	18
1.4	ESTRUTURA DO ESTUDO	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	CONTABILIDADE.....	19
2.2	CONTADOR	20
2.3	USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	21
2.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	21
2.4.1	Balço patrimonial	23
2.4.1.1	Ativo.....	24
2.4.1.2	Passivo	24
2.4.1.3	Patrimônio Líquido.....	24
2.4.2	Demonstração do resultado do exercício (DRE)	25
2.4.3	Demonstração do valor adicionado (DVA)	25
2.5	VALOR	25
2.6	GESTÃO COM BASE EM VALOR (GBV)	26
2.7	VALOR DA EMPRESA	26
2.7.1	Economic Value Added	28
2.8	BOLSA DE VALORES.....	28
2.9	MERCADO FINANCEIRO	29
2.9.1	Mercado monetário	29
2.9.2	Mercado de capitais	30
2.9.3	Ações	30
2.9.3.1	Ações ordinárias	30
2.9.3.2	Ações preferenciais	31
2.10	SOCIEDADES ANÔNIMAS	31
2.10.1	Sociedades anônimas de capital aberto	32

3	METODOLOGIA	33
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	33
3.2	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	35
4	ESTUDO DE CASO	36
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA.....	36
4.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	39
4.2.1	Valor das ações.....	39
4.2.2	Demonstração do valor adicionado.....	41
4.2.3	Valor econômico agregado	43
4.2.4	Valor das ações x demonstração do valor adicionado.....	46
4.2.5	Demonstração do valor adicionado x valor econômico agregado	47
4.2.6	Valor econômico agregado x valor das ações	48
5	CONCLUSÃO	50
	REFERÊNCIAS.....	52
	APÊNDICE A – ATIVO DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018	56
	APÊNDICE B – PASSIVO DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018	57
	APÊNDICE C – DRE DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018.....	58
	APÊNDICE D – DVA DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018.....	59
	APÊNDICE E – TAXA SELIC DE 2008 A 2018.....	60
	APÊNDICE F – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2008	61
	APÊNDICE G – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2009	62
	APÊNDICE H – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2010.....	63

APÊNDICE I – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2011	64
APÊNDICE J – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2012	65
APÊNDICE K – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2013.....	66
APÊNDICE L – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2014	67
APÊNDICE M –VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2015	68
APÊNDICE N – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2016.....	69
APÊNDICE O – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2017.....	70
APÊNDICE P – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2018.....	71
APÊNDICE Q – ANÁLISE DO EVA DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018.....	72

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

A Contabilidade é um conjunto de informações e mensurações de dados que afetam as decisões que serão tomadas, pois o papel do contador é transformar esses dados em informações (FIGUEIREDO E CAGGIANO, 2017).

Segundo Iudícibus (2015), a necessidade de o homem acompanhar o progresso dos seus bens foi o grande estímulo para a evolução da Contabilidade. Assim, com a chegada do capitalismo, houve um aumento do seu uso e da sua eficiência.

A missão das empresas é criar valor aos acionistas e isso ocorre através das informações geradas pela Contabilidade que direcionam os administradores. Ou seja, o lucro calculado da empresa é transferido aos donos (PADOVEZE, 2010).

Conforme Francisco Filho (2015), as empresas comercializam as suas mercadorias e serviços, criando assim valor. Mas esse valor deve ser maior que o custo do financiamento que foi utilizado. Assim, a produção é composta por uma sequência de entradas e saídas e o valor agregado acaba sendo a diferença entre esses dois processos.

De acordo com Bastos et al. (2009), existem diversos indicadores de desempenho que auxiliam os gestores no processo de maximizar o valor da empresa. Assim, uma gestão com base em valor direciona os princípios de criação de valor, mas para isso, todos os processos precisam estar voltados para esse mesmo objetivo.

Segundo Silva (2019), a demonstração do valor adicionado deve mostrar o valor criado pela empresa e a forma que esse valor foi distribuído. Essa demonstração é extremamente relevante, pois a soma dos valores adicionados de um país revela seu Produto Interno Bruto (PIB).

Mas apenas os demonstrativos contábeis, não demonstram a capacidade da empresa, eles apenas explicam os movimentos que ocorreram dentro de uma empresa em um determinado período de tempo (ASSAF NETO, 2014).

Utilizando uma gestão apoiada no valor e não apenas no lucro, pode-se verificar os ativos que não agregam valor. Mas para isso, a empresa deve deixar definida as suas capacidades e estratégias. Assim, sempre que o retorno do acionista

for superior que o custo de oportunidade, há criação de valor econômico (ASSAF NETO, 2014).

Segundo Assaf Neto (2014), o Valor Econômico Agregado (EVA) está extremamente ligado ao valor de mercado da empresa, porque aumentando o valor agregado, aumenta a riqueza dos acionistas e por consequência o investimento fica mais atraente.

1.2 TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA

A Contabilidade é responsável por coletar, armazenar e processar as informações dos bens, direitos e obrigações das empresas. Assim, existem vários usuários das informações contábeis, como os donos das empresas, o governo, bancos, clientes, entre outros (PADOVEZE, 2012).

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) mostra quando a empresa adicionou de valor e como essa riqueza foi distribuída entre aqueles que ajudaram na sua formação. Essa demonstração serve para avaliar o desempenho e o processo de adição de valor. É uma ótima ferramenta macroeconômica que calcula o valor gerado pelas operações da empresa (ASSAF NETO, 2015).

As empresas têm como função remunerar os acionistas de acordo com as expectativas dos mesmos, criando uma atratividade econômica. Ou seja, é criado valor quando a receita de vendas é maior que as despesas e os custos (ASSAF NETO, 2015).

De acordo com a delimitação do tema, a questão de pesquisa para o estudo é: A Petrobrás é a maior empresa do Brasil, mas qual a importância de analisar o valor de uma organização empresarial, através das demonstrações contábeis e das informações do mercado de capitais?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Analisar a evolução do valor de mercado da Petrobrás através das demonstrações contábeis e informações do mercado de capitais.

1.3.2 Objetivos específicos

- Coletar as demonstrações contábeis do período de 2008 a 2018.
- Reclassificar as contas conforme modelo de análise de valor utilizado.
- Aplicar os modelos de análise da demonstração do valor adicionado, da demonstração do valor econômico agregado e do valor de mercado.
- Apresentar os resultados extraídos dos modelos analisados.
- Comentar a evolução do valor da Petrobrás com base nos resultados obtidos.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo é exibida a contextualização do tema, os objetivos, a questão de pesquisa e a metodologia.

No segundo capítulo é apresentado o referencial teórico, expondo conceitos sobre o valor da empresa, gestão com base em valor, demonstrações contábeis, informações sobre o mercado financeiro e conceitos ligados a contabilidade.

No terceiro capítulo é descrita a metodologia utilizada durante o estudo, o delineamento da pesquisa e os procedimentos de coleta e análise dos dados.

No quarto capítulo é feita a contextualização da empresa escolhida e realizada a análise dos dados obtidos.

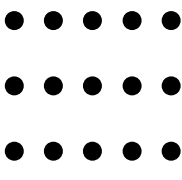
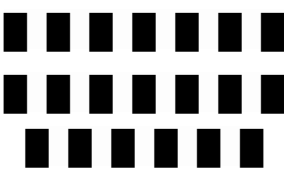
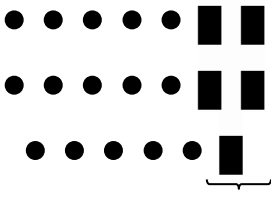
Por fim, no quinto e último capítulo, apresenta-se as conclusões geradas de acordo com o estudo realizado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A Contabilidade teve seu início para controlar o patrimônio familiar. Ela existe, ao menos desde 4.000 antes de Cristo. Ao passar dos anos, o homem sentiu a necessidade de controlar a quantidade de ovelhas durante o inverno, então era separada uma pedra para cada ovelha. No próximo ano, o homem separava novamente uma pedra para cada ovelha. Desta forma, ele conseguia comparar e verificar se houve um aumento ou diminuição no rebanho (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009).

Figura 1 – Início da contabilidade

Primeiro inverno	Segundo inverno	Comparação entre 2 invernos
 <p>1° Inventário</p>	 <p>2° Inventário</p>	 <p>Acréscimo de cabeças de ovelhas</p>

Fonte: Adaptado de Iudícibus, Marion, Faria (2009)

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2009), a Contabilidade também é relatada na bíblia, mais precisamente no livro de Jó, onde são descritos com clareza de detalhes, a relação de bens, demonstrando que havia uma administração do seu patrimônio.

O desenvolvimento da Contabilidade foi muito demorado. Mas conforme ocorria o desenvolvimento econômico, ela se tornava mais relevante. Por exemplo, até a década de 60 no Brasil, o contador era conhecido como “guarda-livros”. Mas com o fenômeno econômico nos anos 70, o mercado valorizou os contadores (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009).

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2009), o primeiro livro importante para a Contabilidade foi *Summa de arithmetica, geometria, proportioni et ptoportionalita*,

escrito por Pacioli em 1494, onde foi mostrado o método das partidas dobradas com a expressão débito e crédito.

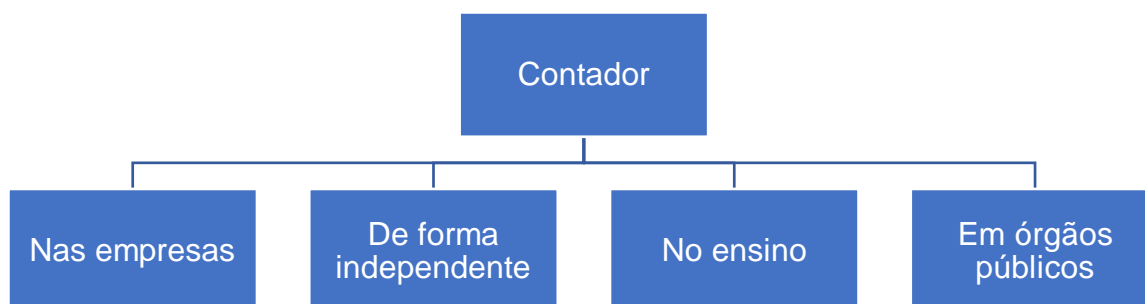
A Contabilidade é considerada uma ciência social aplicada, pois o homem através do trabalho altera o fenômeno patrimonial. Assim, pode-se definir que o objetivo da Contabilidade é o controle do patrimônio, que são os bens, direitos e obrigações, por meio da coleta, armazenamento e processamento das informações. Para ter esse controle, os bens devem ser mensurados na moeda corrente do país (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009).

Conforme Marion (2015), a contabilidade é uma técnica antiga que fornece informações para a tomada de decisões, tanto para os usuários internos, quanto para os usuários externos. Mas com o decorrer dos anos, o governo começou a utilizá-la para arrecadar impostos e assim a tornou obrigatória para todas as empresas.

2.2 CONTADOR

O contador possui várias tarefas, mas a principal é elaborar e administrar informações para a tomada de decisões, embora muitos acreditem que seu trabalho é voltado unicamente ao fisco. Porém, o contador é o profissional que realiza atividades contábeis tendo a formação superior em Ciências Contábeis. Dentro do ramo da contabilidade, pode-se trabalhar em várias áreas como: auditor, perito, consultor, entre outros, e atuar em cargos públicos e administrativos (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009).

Figura 2 – Áreas de atuação do contador



Fonte: Adaptado de Iudícibus (2018)

Para o exercer a função de contador, é necessário ser aprovado no Exame de Suficiência e estar habilitado no Conselho Regional de Contabilidade (MARION, 2018).

2.3 USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Contabilidade fornece informações para inúmeros usuários. Os primeiros a utilizarem essas informações são os proprietários da empresa. Após eles, o governo e então os funcionários, clientes, fornecedores, entre outras pessoas (PADOVEZE, 2018).

Figura 3 – Usuários das demonstrações contábeis



Fonte: Marion (2018)

2.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são relatórios estruturados que possuem informações sobre as transações da empresa (BORINELLI; PIMENTEL, 2017).

As demonstrações contábeis são usadas para mostrar os eventos que aconteceram nas empresas de forma direta e precisa. Assim as demonstrações contábeis e relatórios mostram a importância da contabilidade para criar informações gerenciais (ANDRICH et al., 2014).

Quadro 1 – Obrigoriedade das demonstrações contábeis

Demonstração Contábil	Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	Pequenas e Médias Empresas	Sociedade Anônima de Capital Aberto	Demais empresas
Balanço Patrimonial (BP)	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória
Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)	Facultativa	Pode ser substituída pela DLPA	Obrigatória	Obrigatória
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)	Facultativa	Facultativa (obrigatória se substituir DRA ou DMPL)	Facultativa	Facultativa
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	Facultativa	Pode ser substituída pela DLPA	Obrigatória	Obrigatória
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	Facultativa	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória
Notas Explicativas	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória	Obrigatória
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	Facultativa	Facultativa	Obrigatória	Facultativa

Fonte: Michel (2015)

De acordo com Assaf Neto (2015), a Lei nº 11.638/07 obrigou as sociedades por ações e as instituições financeiras a produzir e divulgar o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado. Há também as notas explicativas e o relatório da administração.

2.4.1 Balanço patrimonial

A palavra balanço surge da necessidade de igualar o ativo com o passivo e patrimônio líquido (ASSAF NETO, 2015).

Conforme Dantas (2015), o balanço patrimonial gera informações verdadeiras e fundamentais para entender a situação patrimonial da empresa. Essa demonstração é composta pelo ativo, passivo e patrimônio líquido.

O balanço patrimonial é formado por duas colunas: na coluna do lado esquerdo fica o ativo e na coluna direita o passivo e o patrimônio líquido. Ou seja, no lado direito estão as fontes dos recursos com terceiros (passivo) ou sócios e acionistas (patrimônio líquido). Assim, nenhum valor entra na empresa sem passar pelo passivo ou patrimônio líquido. E no lado esquerdo esses valores estão aplicados. Por isso o ativo deve ser sempre igual ao passivo mais o patrimônio líquido (IUDÍCIBUS, 2017).

Conforme Assaf Neto (2015), o balanço patrimonial é uma demonstração avaliada através do valor justo. De acordo com a lei 6.404/76, as contas do ativo estão classificadas por ordem decrescente de liquidez enquanto as contas do passivo são classificadas por ordem de exigibilidade.

Figura 4 – Estrutura básica do balanço patrimonial

	Ativo	Passivo	
Menor Liquidez Maior	Ativo circulante – AC	Passivo circulante – PC	Maior Exigibilidade Menor
	Ativo não circulante – ANC	Passivo não circulante – PNC	
		Patrimônio líquido	

Fonte: adaptado de Assaf Neto (2015)

O balanço patrimonial é o ponto de partida para análise de qualquer empresa (ASSAF NETO, 2015).

2.4.1.1 Ativo

Ativo são os valores administrados pela empresa em decorrência de eventos anteriores e que trarão vantagens econômicas no futuro. Assim, no ativo ficam os bens e direitos de posse e administração da empresa que podem ser avaliados em dinheiro. Pode-se classificar bens como as máquinas, estoques e o dinheiro, entre outros. Já os direitos são contas a receber, ações, títulos de créditos, entre outros (IUDÍCIBUS, 2017).

Conforme Assaf Neto (2015), no ativo estão as aplicações de recursos que garantem vantagens econômicas no futuro. O ativo está dividido em dois grupos: ativo circulante onde ficam os valores com rápida capacidade de giro, como valores em caixa e a receber em curto prazo; e ativo não circulante onde estão os valores de longo prazo.

2.4.1.2 Passivo

O passivo são contas da empresa com terceiros, resultantes de eventos que ocorreram no passado e que no momento do seu pagamento haverá saída de recursos da empresa. Quando essas contas vencerem, será obrigatório o pagamento das mesmas (IUDÍCIBUS; MARION, 2018).

No passivo encontram-se as dívidas com terceiros, separadas de acordo com a espécie de obrigação. Essas contas são classificadas de acordo com o grau de exigibilidade (BORINELLI; PIMENTEL, 2017).

2.4.1.3 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é o valor do ativo menos o passivo e representa os recursos próprios da empresa como o capital dos acionistas e o lucro da empresa (ASSAF NETO, 2015).

2.4.2 Demonstração do resultado do exercício (DRE)

A demonstração do resultado do exercício deve ser conforme define a lei 6.404/76, onde das receitas são diminuídas as despesas, apresentando o resultado (IUDÍCIBUS, 2017).

A demonstração do resultado do exercício mostra o lucro ou prejuízo que a empresa obteve em uma determinada época. (ASSAF NETO, 2015).

Conforme Iudícibus e Marion (2018), essa demonstração é uma das mais usadas no momento de tomar as decisões, pois ela apresenta como a empresa está progredindo. O seu regime é de competência, ou seja, quando as receitas e despesas foram realizadas e não quando foram pagas.

2.4.3 Demonstração do valor adicionado (DVA)

Conforme Gelbcke et al. (2018), a demonstração do valor adicionado apresenta quanto a empresa criou de valor e como ela distribuiu. Assim, é possível verificar quanto a empresa participou na geração do Produto Interno Bruto (PIB). Para a sua produção, deve-se usar a Demonstração do Resultado do Exercício. Obrigatória para companhias abertas no Brasil devido a Lei nº 11.638/07. Através dela pode-se avaliar o desempenho da empresa.

2.5 VALOR

De acordo com o dicionário Aurélio (2018) “valor é o que vale uma pessoa ou coisa”.

O valor da empresa é extremamente importante para poder direcionar os gestores. Assim, se a empresa está criando valor, eles devem continuar, ou descontinuar a sua operação se ela estiver diminuindo valor. Mas o valor de mercado é diferente do valor contábil (PADOVEZE, 2010).

2.6 GESTÃO COM BASE EM VALOR (GBV)

Conforme Bastos et. al (2008), a gestão com base em valor tem a função de aumentar o valor criado para o acionista. Assim, a GBV define estratégias para a criação de valor da empresa.

A gestão com base em valor orienta a empresa para o objetivo de aumentar a riqueza dos acionistas. Assim, todas as áreas da empresa precisam direcionar as suas decisões para o mesmo objetivo (ASSAF NETO, 2014).

2.7 VALOR DA EMPRESA

A empresa cria valor através dos seus produtos e dos serviços realizados, mas essas atividades são financiadas, por isso o lucro gerado tem que ser superior ao custo financeiro do financiamento.

Conforme Padoveze (2016, p. 57) “o valor da empresa é o valor que será obtido pela venda da empresa a seus novos proprietários”.

As empresas tem a finalidade de ter o maior resultado com o menor risco possível (ASSAF NETO, 2015).

Para uma empresa criar valor, ela deve produzir um retorno superior à remuneração exigida pelos seus proprietários. Mas, se ela estiver produzindo um retorno inferior à remuneração exigida pelos proprietários, ela está destruindo seu valor e conseqüentemente, está diminuindo a riqueza dos proprietários (ASSAF NETO, 2015).

Há uma grande diferença entre o valor contábil e o valor de mercado da empresa. Assim, o valor contábil é calculado de acordo com os documentos e valores que se realizaram. Mas o valor de mercado avalia se a empresa está sendo fechada ou não. Se a empresa estiver fechando, o mercado pagará pelos ativos um valor como um bem usado. Porém, se a empresa estiver em funcionamento, o mercado avaliará seus bens de outra forma (PADOVEZE, 2016).

“As empresas que criam valor, entretanto, perseguem esses objetivos não por opção, mas porque eles são imprescindíveis para garantir a geração de valor de longo prazo para os seus acionistas” (YOUNG E O’BYRNE, 2003, p. 20).

Quadro 2 – Indicadores de valor

$$\text{Investimentos (Inv.)} = \text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Financeiro}$$

$$\text{Investimentos (Inv.)} = \text{Ativo Total} - \text{Passivo de Funcionamento}$$

$$\text{Alíquota do Imposto de Renda (\% IR)} = \frac{\text{Provisão para Imposto de Renda}}{\text{Lucro antes Imposto de Renda}}$$

$$\text{Valor do Imposto de Renda (IR)} = \text{Despesa Financeira} \times \text{Alíquota do Imposto de Renda}$$

$$\text{Despesa Financeira líquida (DFL)} = \text{Despesa Financeira} - \text{Valor do Imposto de Renda}$$

$$\text{Lucro Operacional Líquido (LOL)} = \text{Lucro Líquido} + \text{Despesa Financeira Líquida}$$

$$\text{Retorno sobre Investimento} = \frac{\text{Lucro Operacional Líquido}}{\text{Investimentos}}$$

$$\text{Custo da Dívida (CD)} = \frac{\text{Despesa Financeira Líquida}}{\text{Passivo Financeiro}}$$

$$\text{Custo de Oportunidade (CO)} = \text{Taxa SELIC}$$

$$\text{Proporção de Fundos de Terceiros (PFT)} = \frac{\text{Passivo Financeiro}}{\text{Investimentos}}$$

$$\text{Proporção de Fundos Próprios (PFP)} = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Investimentos}}$$

$$\text{Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC)} = (\text{PFT} \times \text{CD}) + (\text{PFP} \times \text{CO})$$

$$\text{Economic Value Added}^{\text{®}} (\text{EVA}^{\text{®}}) = (\text{RI} - \text{CMPC}) \times \text{INV}$$

$$\text{Goodwill} = \frac{\text{Economic Value Added}^{\text{®}}}{\text{Custo Médio Ponderado de Capital}}$$

$$\text{Valor da Empresa no Mercado (VLRm)} = \text{Investimento} + \text{Goodwill}$$

$$\text{Grau de Valorização} = \frac{\text{Valor da Empresa no Mercado}}{\text{Ativo Total}}$$

Onde:

Lucro líquido: é o valor disponível aos sócios e acionistas. Mas esse valor é dividido em duas partes, onde uma será reinvestida na empresa e a outra é disponibilizada aos proprietários.

Passivo de funcionamento: são dívidas que não geram despesas financeiras.

Passivo financeiro: são dívidas que geram despesas financeiras, devido ao uso de valores de terceiros que são normalmente os empréstimos e financiamentos.

Fonte: adaptado de Assaf Neto (2015)

De acordo com Padoveze (2016) para orientar a missão da empresa, a controladoria deve saber o valor da empresa. Assim, os administradores podem verificar e decidir se desejam continuar ou não com a empresa. Se ela estiver

mantendo ou criando valor, a empresa deve continuar, mas se ela estiver destruindo valor, é melhor interrompê-la.

2.7.1 Economic Value Added

Criar valor é uma das finalidades da Contabilidade Gerencial (Padoveze, 2016).

O valor econômico adicionado é uma marca registrada das empresas Stern & Steward & Co. e acabou se tornando um método popular de gestão para mostrar o desempenho da empresa e assim se tornar um suporte para os valores pagos aos acionistas (RAJNOHA; SUJOVÁ; DOBROVIČ, 2012).

Conforme Assaf Neto (2014), EVA é o principal indicador da criação de valor de uma empresa. Ele demonstra se o resultado supera o valor exigido pelos acionistas e credores, mostrando assim se a empresa está criando ou destruindo valor. Através do EVA, pode-se evidenciar a eficácia da administração. Mas para realizar o seu cálculo, é preciso fazer algumas alterações nas demonstrações dos resultados.

Conforme Samanez (2007), o EVA demonstra muito bem de que não basta ter um lucro operacional positivo, se o capital que a empresa precisa for de igual proporção ao lucro. Portanto, o valor de uma entidade só é criado quando o reinvestimento dos lucros for maior que o custo de capital.

2.8 BOLSA DE VALORES

As bolsas de valores são pessoas jurídicas e normalmente são sociedades por ações. Sua função é dar liquidez aos títulos, para realizar a comercialização de forma mais rápida, com um preço justo de acordo com a oferta e a demanda (ASSAF NETO, 2014).

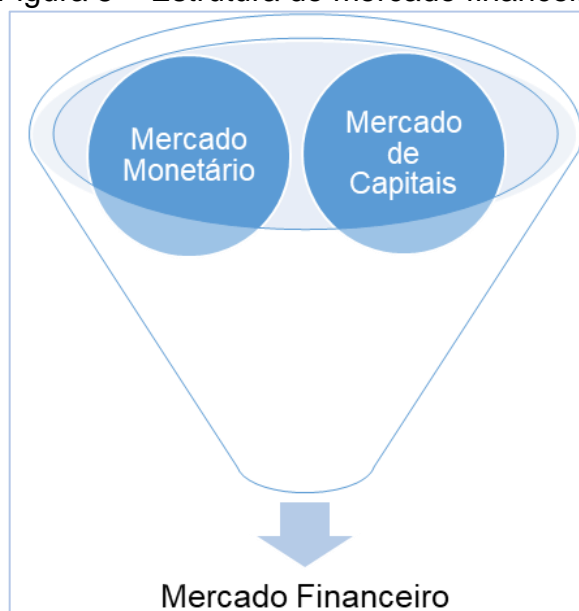
Os pregões podem ser físicos ou eletrônicos. Nos casos de pregões físicos, eles acontecem nas instalações da bolsa. E os pregões eletrônicos são realizados via eletrônica (ASSAF NETO, 2014).

A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) é a mais importante bolsa de valores do Brasil (ASSAF NETO, 2014).

2.9 MERCADO FINANCEIRO

Local onde as pessoas que ofertam e procuram podem negociar diretamente. Os principais mercados financeiros são o mercado monetário e o mercado de capitais. Há duas formas de levantar fundos nesse mercado, através da colocação privada e da oferta pública. Nesse local são emitidos títulos no mercado primário - que emite títulos iniciais - e no mercado secundário – que comercializa títulos já emitidos (ASSAF NETO, 2012).

Figura 5 – Estrutura do mercado financeiro



Fonte: Gitman (2010)

2.9.1 Mercado monetário

No mercado monetário existe uma relação entre fornecedor e cliente com fundos com término de um ano ou menos. É utilizada porque algumas empresas possuem valores disponíveis e querem aplicar de forma garantida e remunerada, do mesmo jeito que outras empresas precisam de valores sazonais e provisórios. Nesse mercado, normalmente as operações são feitas com títulos negociáveis que são considerados menos arriscados. (GITMAN, 2017).

2.9.2 Mercado de capitais

Conforme Gitman (2017), no mercado de capitais ocorrem operações de longo prazo com emissão de títulos de dívida (obrigações de longo prazo para levantar grandes valores) e ações. Essas operações ocorrem em mercados de corretagem e distribuição.

Do ponto de vista de uma empresa, o papel de um mercado de capitais é ser um mercado de liquidez onde as empresas podem interagir com os investidores para obter valiosos recursos de financiamento externo, Do ponto de vista dos investidores, o papel de um mercado de capitais é ser um mercado eficiente que estabelece preços corretos para os valores mobiliários que as empresas vendem e aloca fundos para seus usos mais produtivos (GITMAN, 2017, p. 40).

Existem também os mercados de capitais internacionais onde as sociedades anônimas vendem ações em diferentes países ao mesmo tempo, permitindo arrecadar valores maiores (GITMAN, 2017).

2.9.3 Ações

As empresas vendem ações ordinárias ou preferenciais para obter capital próprio, ou seja, muitas sociedades anônimas no começo de suas operações vendem ações ordinárias para conseguir capital. E quando elas precisarem de mais capital, acabam emitindo ações ordinárias adicionais ou até mesmo ações preferenciais. (GITMAN, 2017).

2.9.3.1 Ações ordinárias

Conforme Gitman (2017), os legítimos donos da empresa são os acionistas ordinários, eles possuem o privilégio de não poder perder mais do que investiram. Também são conhecidos como acionistas residuais porque recebem o resíduo depois de todos os valores descontados. Sua remuneração é feita através de dividendos que normalmente são pagos trimestralmente e podem ser pagos em dinheiro, ações ou mercadorias; ou ganhos de capital. Elas podem ser de empresas privadas ou públicas. Os acionistas ordinários possuem o direito de preferência, que determina que eles continuem com a proporção da sua participação quando novas ações forem emitidas. Cada ação desse tipo dá direito de um voto na votação de diretores ou em outros

assuntos especiais. Mas a maioria dos pequenos acionistas não participa das assembleias anuais, podendo transferir seus votos por meio de uma procuração.

2.9.3.2 Ações preferenciais

Grande parte das empresas de capital aberto não emitem ações preferenciais. Essas ações dão certos direitos em comparação aos acionistas ordinários. As pessoas que possuem ações preferenciais recebem valores fixos de acordo com uma porcentagem ou valor fixo. Assim temos dois tipos de ações preferenciais: com valor nominal onde possui um valor claro e os seus dividendos são anuais de acordo com uma porcentagem. E as ações preferenciais sem valor nominal não tem valor claro e o seu dividendo é um valor fixo. Esse tipo de ação é normalmente emitido por bancos, seguradoras e novas empresas que precisam de recursos para investimentos. As ações preferenciais são parecidas com as dívidas da empresa, mas elas não possuem vencimento. Em caso de insolvência da empresa, os acionistas preferenciais têm preferência aos acionistas ordinários. Mas os acionistas preferenciais não têm direito a voto (GITMAN, 2017).

2.10 SOCIEDADES ANÔNIMAS

Quadro 3 – Pontos fortes e fracos das sociedades anônimas

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Os acionistas possuem responsabilidade limitada pelas dívidas da empresa, assim não podem perder mais do que aplicaram. • Esse tipo de empresa pode crescer de uma forma muito rápida através da venda das ações. • As ações são fáceis de transferir. • Podem ser contratados administradores profissionais para a empresa. • Este tipo de empresa possui uma obtenção mais fácil de financiamentos.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Para as sociedades anônimas de capital aberto, os impostos são mais altos, pois o lucro, os dividendos pagos aos acionistas são tributados. • Possui um custo alto de organização. • Neste tipo de empresa, o controle do governo é mais forte. • Não existe sigilo, pois os acionistas recebem relatórios anuais.

Fonte: adaptado de Gitman (2017)

2.10.1 Sociedades anônimas de capital aberto

A sociedade anônima de capital aberto é uma pessoa jurídica, podendo ser de qualquer ramo, mas a maior parte são indústrias. Os proprietários das ações de uma sociedade anônima de capital aberto são os acionistas. Eles possuem a responsabilidade limitada, isto é, eles não são responsáveis pelas dívidas da empresa. Ela pode mover ações assim como ser acionada na justiça, comprar bens no nome da empresa e participar de contratos (GITMAN, 2017).

Conforme Gitman (2017), os acionistas não podem perder mais do que aplicaram na empresa. Assim, eles são remunerados com a distribuição de lucros ou através do aumento do valor das ações. No momento do pagamento, primeiro são pagas todas as outras obrigações e depois os acionistas. Portanto, se não houver caixa para pagar todas as obrigações da empresa, os acionistas não recebem nenhum valor.

Periodicamente, os acionistas participam de uma votação para eleger o conselho de administração, entre outros assuntos. As funções do conselho são definir as metas e planos estratégicos, verificar as contratações e demissões, entre outras atividades (GITMAN, 2017)

Esse conselho é formado por conselheiros internos e externos. Os conselheiros internos são pessoas da própria empresa. E os conselheiros externos são pessoas de outras empresas, representantes nacionais, entre outros. Nas maiores sociedades anônimas, os conselheiros externos recebem salários (GITMAN, 2017).

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Segundo Andrade (2010, p. 117), “Metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”. De acordo com Barros e Lehfeld (2007), a palavra metodologia vem do grego, ela é um conjunto de procedimentos para obter conhecimento, utilizando recursos e técnicas que garantem a legalidade dos dados obtidos.

Neste trabalho são utilizadas as pesquisas descritivas e documentais. A pesquisa descritiva tem como finalidade de mostrar e definir um acontecimento ou uma amostra. Para isso, são utilizados instrumentos de coleta de dados para relatar os acontecimentos e estabelecer vínculo entre as variáveis através de questionários e formulários (BRASILEIRO, 2013). Segundo Barros e Lehfeld (2007), a pesquisa descritiva apenas retrata o objeto da pesquisa, procurando informações como frequência, natureza, características, etc.

Este tipo de pesquisa compreende a dois tipos: a pesquisa documental/bibliográfica ou a pesquisa de campo. De acordo com Köche (2011), pesquisa descritiva analisa o vínculo entre duas ou mais variáveis de um fato sem manipular.

Já a pesquisa documental é utilizada quando há necessidade de análise de documentos que ainda não foram analisados (GIL, 2006). Conforme Brasileiro (2013), a pesquisa bibliográfica é uma pesquisa com base em documentos publicados. Esse deve ser o passo inicial para quase todas as pesquisas. Este tipo de pesquisa permite ter ciência dos principais temas do assunto. De acordo com Barros e Lehfeld (2007), a pesquisa bibliográfica é utilizada para resolver problemas ou para obter conhecimento de acordo com materiais divulgados. Köche (2011) diz que a pesquisa bibliográfica é usada para explicar um problema, usando materiais fundamentados em teorias publicadas em livros ou trabalhos semelhantes. Assim é necessário verificar o que está disponível, conhecer as teorias e pesquisar uma possível contribuição para entender ou explicar o problema. Então, a pesquisa documental possui o objetivo de entender e verificar o material disponível sobre algum tema ou problema, sendo fundamental para a pesquisa.

Também serão utilizadas as pesquisas quantitativas e qualitativas. A pesquisa quantitativa é uma pesquisa descrita que coleta seus dados de fonte direta, utilizando dois tipos de dados: verbais – retirados de entrevistas; e os visuais – retirados de observações. Ela se preocupa com a interpretação dos acontecimentos e os seus significados ao longo da pesquisa (BRASILEIRO, 2013).

E a pesquisa qualitativa é usada quando queremos caracterizar com maior clareza. Assim os dados são apresentados e estudados juntos e os resultados são explicados para compreender os fatos (MARCARENHAS, 2012).

Quadro 4 – Características da pesquisa qualitativa e quantitativa

Pesquisa Qualitativa	Pesquisa Quantitativa
Caráter subjetivo	Caráter objetivo
Discute, correlaciona, interpreta situações, fatos, opiniões e conclui valores através de análise coerente.	Quantifica, coleta e trata dados obtidos através do uso de técnicas numéricas e/ou estatísticas de amostragem, população, etc.
Analisa e apresenta resultados predominantemente no formato de texto corrido – ideias, observação, comparação, análise.	Analisa e apresenta resultados através de tabelas, gráficos – números para serem analisados posteriormente.
Desenvolve uma teoria; faz interpretações individuais, narrativas, relata experiências, identifica expectativas, frustrações, motivos.	Testa uma teoria; usa análises estatísticas para abranger grandes grupos.
Procura particularidades, qualidade.	Procura generalizações, quantidades.
Pesquisador participa do processo.	Pesquisador atua remotamente.
Pesquisador participa, compreende e interpreta	Pesquisador descreve, explica e prediz

Fonte: Michel (2015)

Conforme Michel (2015), um tipo de pesquisa não anula a outra e sim se complementa.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica do tema com base em livros, artigos, periódicos, normas e leis.

Após isso, foram coletadas as demonstrações contábeis de 2008 a 2018 da empresa no site da Bolsa de Valores B3 na seção das Demonstrações Financeiras Padronizadas, dentro da aba relatórios estruturados. Também foram coletadas informações sobre o valor das ações de 2008 a 2019 da empresa na página Bolsas de Valores.

Em seguida, os dados foram digitados em uma planilha eletrônica para a realização dos cálculos.

Por fim, os dados foram analisados com base no valor das ações, na Demonstração do Valor Adicionado e no *Economic Value Added* apurado.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA

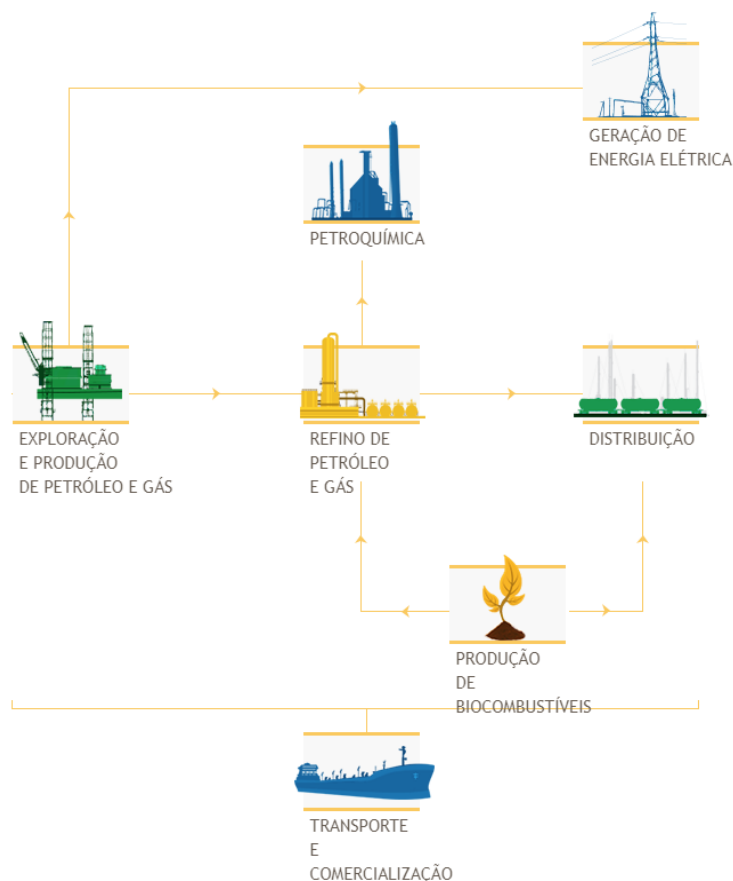
A empresa objeto deste estudo é a Petróleo Brasileiro S.A., mais conhecida como Petrobrás. Ela é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista, sob o controle majoritário da União, que atua na indústria de óleo, gás natural e energia.

A Petrobrás possui duas categorias de ações listadas na bolsa de valores: as ações ordinárias que possuem direito a voto, e as ações preferenciais que possuem prioridade na distribuição dos dividendos, mas não possuem direito a voto.

As suas principais subsidiárias e controladas são a Petrobrás Distribuidora, Transpetro e Gaspetro.

A Petrobrás atua na exploração, produção, refino, comercialização e transporte de combustíveis.

Figura 6 – Áreas de atuação da Petrobrás



Fonte: Site da Petrobrás (2019)

Segundo Paduan (2016), a criação da Petrobrás está extremamente ligada ao movimento popular dos anos 50, chamado “O petróleo é nosso”.

A empresa foi criada por Getúlio Vargas em 3 de outubro de 1953 através da Lei 2.004, como uma empresa estatal controlada pelo governo federal com o objetivo de executar as atividades ligadas ao setor petrolífero (PADUAN, 2016).

Todos os seus ativos foram recebidos do Conselho Nacional do Petróleo que exercia a função antes da criação da empresa. Ela tinha o monopólio da exploração e fabricação de petróleo (PADUAN, 2016).

Figura 7 – Breve história da Petrobrás



Fonte: Paduan (2016)

Em março de 2014 começa a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro através da Polícia Federal, a operação Lava Jato (PADUAN, 2016).

Figura 8 – Estrutura atual da Petrobrás



Fonte: Site da Petrobrás (2019)

A Petrobrás é reconhecida mundialmente devido a capacidade de exploração em águas ultra profundas.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

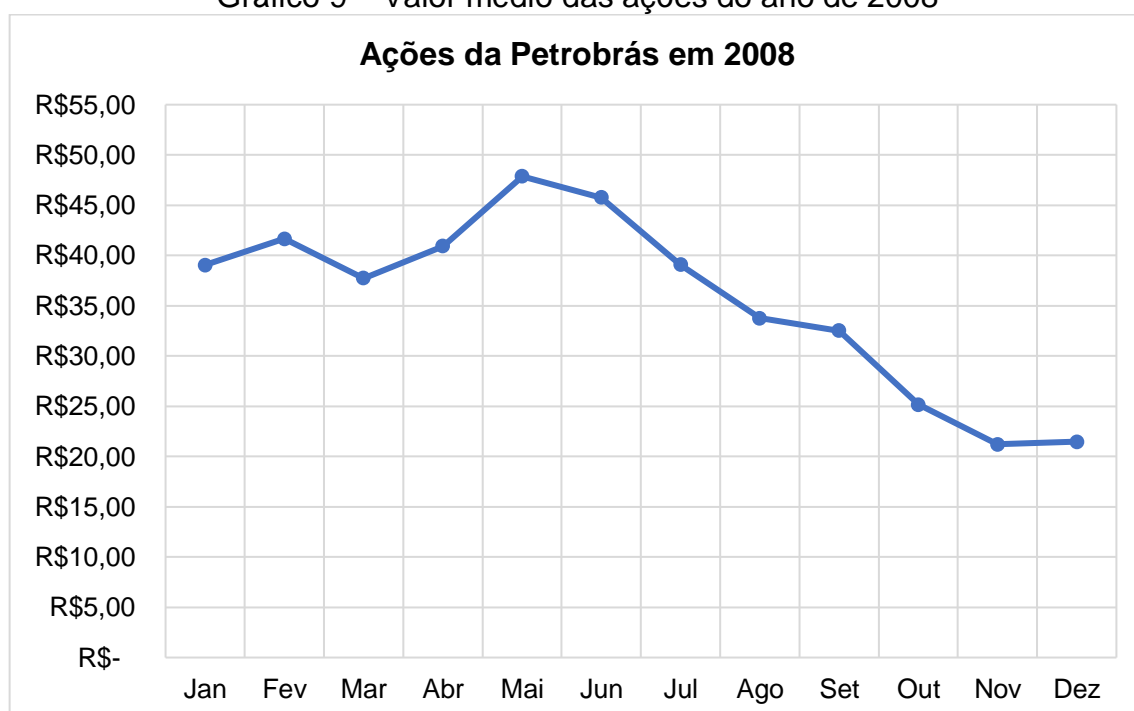
Para a realização da pesquisa optou-se em avaliar a empresa Petróleo Brasileiro S.A., mais conhecida como Petrobrás, no período de 2008 a 2018.

As demonstrações contábeis do período escolhido foram retiradas do site da Bovespa e tabuladas em uma planilha eletrônica. E os valores das ações foram coletados também do site da Bovespa.

4.2.1 Valor das ações

Os valores das ações do período de 2008 a 2018 foram retirados do site da Bovespa. Com esses dados, foram feitas as médias mensais de cada ano. E após isso, foi feito o valor médio das ações por ano.

Gráfico 9 – Valor médio das ações do ano de 2008



Fonte: apêndice F a P

No dia 21 de maio de 2008, as ações atingiram o maior valor no período analisado. De acordo com um comunicado divulgado pela empresa na Bovespa,

nesse dia, houve a descoberta de uma bacia de petróleo localizada no campo de Santos.

Na tabela 1, pode-se verificar o valor médio das ações através dos anos.

Tabela 1 – Valor médio das ações de 2008 a 2018

2008	R\$ 35,51
2009	R\$ 31,85
2010	R\$ 29,78
2011	R\$ 23,73
2012	R\$ 21,35
2013	R\$ 18,25
2014	R\$ 16,57
2015	R\$ 9,79
2016	R\$ 10,72
2017	R\$ 14,62
2018	R\$ 21,05

Fonte: apêndice F a P

De acordo com a tabela, é possível perceber que no ano de 2008 as ações estavam em alta.

Percebe-se que do ano de 2014 a 2015, a empresa teve uma queda expressiva. Conforme o relatório da administração, nesses dois anos houve a queda do preço internacional do petróleo, baixo crescimento do PIB e também eleições presidenciais no Brasil. Essa queda também pode estar relacionada com o início da Operação Lava Jato, pois as denúncias de lavagem de dinheiro e as prisões ocorridas, diminuíram a credibilidade da empresa diante dos investidores.

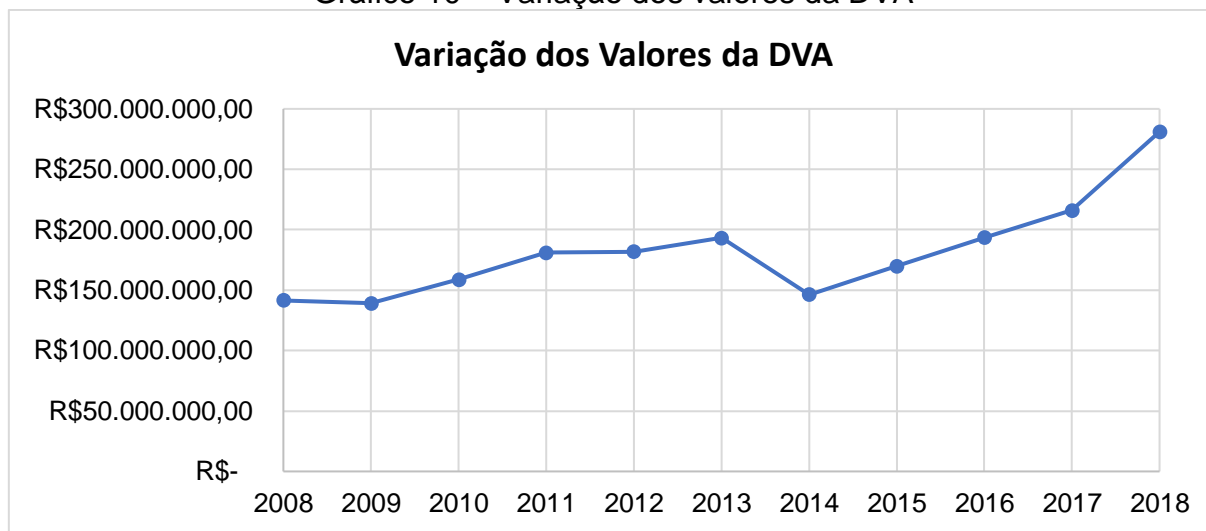
Em 26 de janeiro de 2016, as ações da Petrobrás tiveram o seu menor valor, chegando a R\$4,20. Esse valor baixo, pode estar ligado ao fato de que, o preço médio do barril de petróleo no início de 2016 estava muito baixo. Mas, com o passar dos meses, o valor do barril de petróleo voltou a aumentar. Assim, as ações fecharam o ano com um resultado positivo.

Através da tabela, pode-se perceber que o preço médio das ações vem subindo através dos anos, da mesma forma que o preço do barril de petróleo. De acordo com João Borges e Bianca Pinto Lima (2018), desde a queda em 2016, o preço do barril de petróleo aumentou 159%.

4.2.2 Demonstração do valor adicionado

A DVA demonstra a riqueza criada e como esse valor foi distribuído. Ela também mensura os valores que a empresa adicionou ao Produto Interno Bruto (PIB) (Chagas, 2013).

Gráfico 10 – Variação dos valores da DVA



Fonte: apêndice D

Através do gráfico, pode-se perceber que no período de 2009 a 2013, o valor adicionado da Petrobrás estava crescendo. Mas em 2014, houve uma queda devido os valores relacionados a perdas de valores ativos e baixas de gastos adicionais capitalizados indevidamente.

A tabela abaixo, demonstra o valor adicionado pela Petrobrás e como esse valor foi distribuído a cada ano.

Tabela 2 – Distribuição do valor adicionado de 2008 a 2018

Anos	Valor adicionado a distribuir	Distribuição do Valor Adicionado			
		Pessoal	Impostos, taxas e contribuições	Capitais de terceiros	Capitais próprios
2008	R\$ 141.483.416,00	R\$ 14.526.830,00	R\$ 85.112.615,00	R\$ 10.945.676,00	R\$ 30.898.295,00
2009	R\$ 139.234.237,00	R\$ 15.666.553,00	R\$ 79.728.426,00	R\$ 10.495.186,00	R\$ 33.344.072,00
2010	R\$ 158.683.079,00	R\$ 18.475.145,00	R\$ 90.029.336,00	R\$ 14.277.152,00	R\$ 35.901.446,00
2011	R\$ 181.081.017,00	R\$ 20.463.936,00	R\$ 103.982.451,00	R\$ 23.525.018,00	R\$ 33.109.612,00
2012	R\$ 181.789.416,00	R\$ 23.625.492,00	R\$ 104.343.391,00	R\$ 32.861.171,00	R\$ 20.959.362,00
2013	R\$ 193.120.906,00	R\$ 27.550.899,00	R\$ 106.057.047,00	R\$ 36.506.075,00	R\$ 23.006.885,00
2014	R\$ 146.440.000,00	R\$ 31.029.000,00	R\$ 102.836.000,00	R\$ 34.499.000,00	-R\$ 21.924.000,00
2015	R\$ 169.931.000,00	R\$ 29.732.000,00	R\$ 109.789.000,00	R\$ 65.581.000,00	-R\$ 35.171.000,00
2016	R\$ 193.445.000,00	R\$ 34.477.000,00	R\$ 105.747.000,00	R\$ 66.266.000,00	-R\$ 13.045.000,00
2017	R\$ 216.014.000,00	R\$ 28.866.000,00	R\$ 117.313.000,00	R\$ 69.458.000,00	R\$ 377.000,00
2018	R\$ 281.097.000,00	R\$ 32.289.000,00	R\$ 154.522.000,00	R\$ 67.588.000,00	R\$ 26.698.000,00

Fonte: apêndice D

De acordo com a tabela 2, no período de 2014 a 2016, a remuneração dos capitais próprios foi negativa. Nesse período, verificou-se prejuízos nos exercícios acima citados e como consequência, não houve distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Conforme a demonstração do resultado do exercício de 2014, foi reconhecida uma perda de R\$44.636 milhões de reais, principalmente em ativos. Nesse mesmo ano, foi reconhecida a baixa de R\$ 6.194 milhões de reais ligados a gastos adicionais na compra de ativos que ocorreram em períodos anteriores.

Na tabela 3, é possível verificar o valor adicionado nos últimos 10 anos.

Tabela 3 – Valor da DVA de 2008 a 2018

Anos	DVA
2008	R\$ 141.483.416,00
2009	R\$ 139.234.237,00
2010	R\$ 158.683.079,00
2011	R\$ 181.081.017,00
2012	R\$ 181.789.416,00
2013	R\$ 193.120.906,00
2014	R\$ 146.440.000,00
2015	R\$ 169.931.000,00
2016	R\$ 193.445.000,00
2017	R\$ 216.014.000,00
2018	R\$ 281.097.000,00

Fonte: apêndice D

A partir de 2017, a empresa voltou a ter lucros. Assim, verificando a DRE da empresa nos anos de 2017 e 2018, pode-se perceber que houve uma diminuição dos valores referentes a perdas no valor de recuperação dos ativos.

4.2.3 Valor econômico agregado

Para o cálculo do EVA, utilizou-se o modelo apresentado por Assaf Neto (2015). Primeiramente foram calculados os passivos financeiros de cada ano, utilizando os valores divulgados no balanço patrimonial. Conforme Assaf Neto (2015), os passivos financeiros são os valores que geram despesas financeiras, devido ao uso de recursos de terceiros.

Após isso, o passivo financeiro foi somado ao valor do patrimônio líquido, obtendo assim, o valor dos investimentos. Segundo Assaf Neto (2015), os investimentos são os valores que realmente são investidos na operação da empresa.

Em seguida, a provisão e o lucro antes do imposto de renda foram divididos e encontrou-se a alíquota do imposto de renda. Essa alíquota, foi multiplicada pelo valor da despesa financeira, encontrando o valor do imposto de renda.

Depois, o valor do imposto de renda foi retirado da despesa financeira, obtendo a despesa financeira líquida. E esse valor foi somado ao lucro líquido, gerando o lucro operacional líquido.

Após isso, o lucro operacional líquido, foi dividido pelo valor dos investimentos, encontrando o retorno sobre os investimentos.

Posteriormente foi calculado o custo da dívida, onde a despesa financeira líquida foi dividida pelo passivo financeiro. Para custo de oportunidade, foi utilizado a taxa do acionista, representada pela taxa SELIC.

Em seguida, o passivo financeiro foi dividido pelos investimentos, encontrando a proporção dos fundos de terceiros. E após isso, o patrimônio líquido foi dividido pelos investimentos, encontrando a proporção de fundos próprios. Esses dois valores foram utilizados no cálculo do custo médio ponderado de capital, onde a proporção dos fundos de terceiros foi multiplicada pelo custo da dívida, e a proporção de fundos próprios foi multiplicada pelo custo de oportunidade, onde esses dois valores calculados foram somados.

Por fim, foi subtraído o custo médio ponderado de capital do retorno sobre os investimentos. E o valor encontrado foi multiplicado pelos investimentos, encontrado assim, o *Economic Value Added*.

De acordo com Assaf Neto (2014), o EVA é uma ferramenta extremamente importante na análise e gestão da empresa. Através dele, administradores, acionistas, credores, entre outros interessados, podem analisar a atratividade e a continuidade da empresa.

Na tabela 4 encontram-se os resultados da Petrobrás obtidos através do cálculo do EVA.

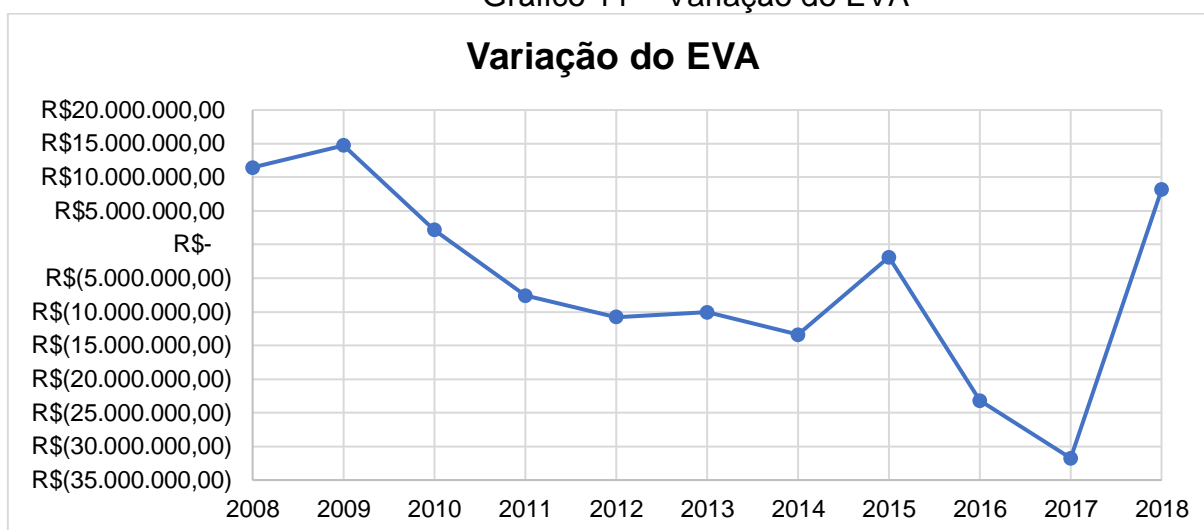
Tabela 4 – EVA da Petrobrás de 2008 a 2018

Anos	EVA
2008	R\$ 11.426.707,25
2009	R\$ 14.728.293,81
2010	R\$ 2.168.254,14
2011	-R\$ 7.608.407,71
2012	-R\$ 10.784.400,62
2013	-R\$ 10.074.361,06
2014	-R\$ 13.411.763,39
2015	-R\$ 1.879.380,57
2016	-R\$ 23.173.685,15
2017	-R\$ 31.750.700,15
2018	R\$ 8.179.097,81

Fonte: apêndice Q

Assim, se o EVA possui um valor positivo, há criação de valor pela empresa; mas se o indicador possui um valor negativo, significa que ela está destruindo o seu valor.

Gráfico 11 – Variação do EVA



Fonte: apêndice Q

Analisando o gráfico 11, percebe-se que, do ano de 2011 ao ano de 2017, houve a destruição do valor da Petrobrás, ou seja, ela não foi capaz de remunerar os acionistas de acordo com o custo de oportunidade.

Ao analisar o EVA da Petrobrás, utilizou-se como custo de oportunidade, a taxa SELIC corrigida através do desvio padrão. Essa foi a taxa escolhida, por ela ser o índice básico de juros das operações na economia.

Analisando o gráfico acima, pode-se perceber também que ele teve um aumento no ano de 2015 e queda nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 5 – Variação do lucro operacional líquido nos últimos 10 anos

Anos	Lucro Operacional Líquido	Variação
2008	R\$ 33.663.125,78	
2009	R\$ 36.209.010,53	7,56%
2010	R\$ 38.371.070,43	5,97%
2011	R\$ 36.929.525,01	-3,76%
2012	R\$ 29.277.346,22	-20,72%
2013	R\$ 31.270.933,92	6,81%
2014	R\$ 29.783.723,43	-4,76%
2015	R\$ 63.243.649,54	112,34%
2016	R\$ 37.123.398,86	-41,30%
2017	R\$ 2.510.280,21	-93,24%
2018	R\$ 46.669.660,41	1759,14%

Fonte: apêndice Q

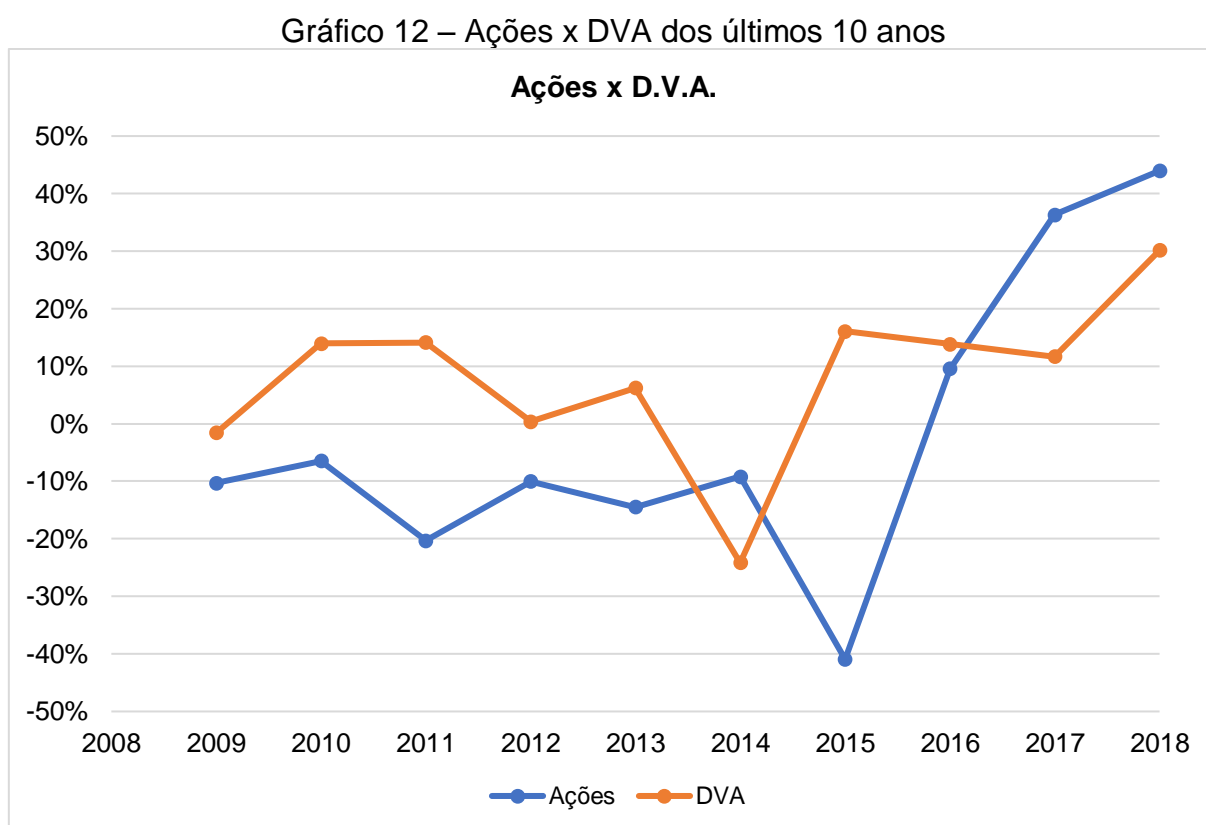
Portanto, analisando os dados que compõem o EVA, pode-se perceber que em 2015, o lucro operacional líquido aumentou em torno de 112% em relação ao ano

anterior. Mas nos anos de 2016 e 2017, houve uma queda no lucro operacional líquido em torno de 41% e 93%, respectivamente.

4.2.4 Valor das ações x demonstração do valor adicionado

Para realizar a comparação entre os dois indicadores, foi realizado um cálculo para verificar a variação entre os anos.

No gráfico 12 pode-se comparar a variação do valor das ações e do valor adicionado da empresa nos últimos 10 anos.



Fonte: apêndice D e F a P

Conforme o gráfico, as ações e o valor adicionado da empresa sempre tiveram o mesmo desenho de curva. Porém em 2014, o valor adicionado da empresa diminuiu e as ações tiveram uma queda apenas no ano de 2015.

De acordo com informações publicadas no site da Petrobrás, somente no dia 22 de abril de 2015 foram divulgadas as demonstrações contábeis auditadas do exercício de 2014.

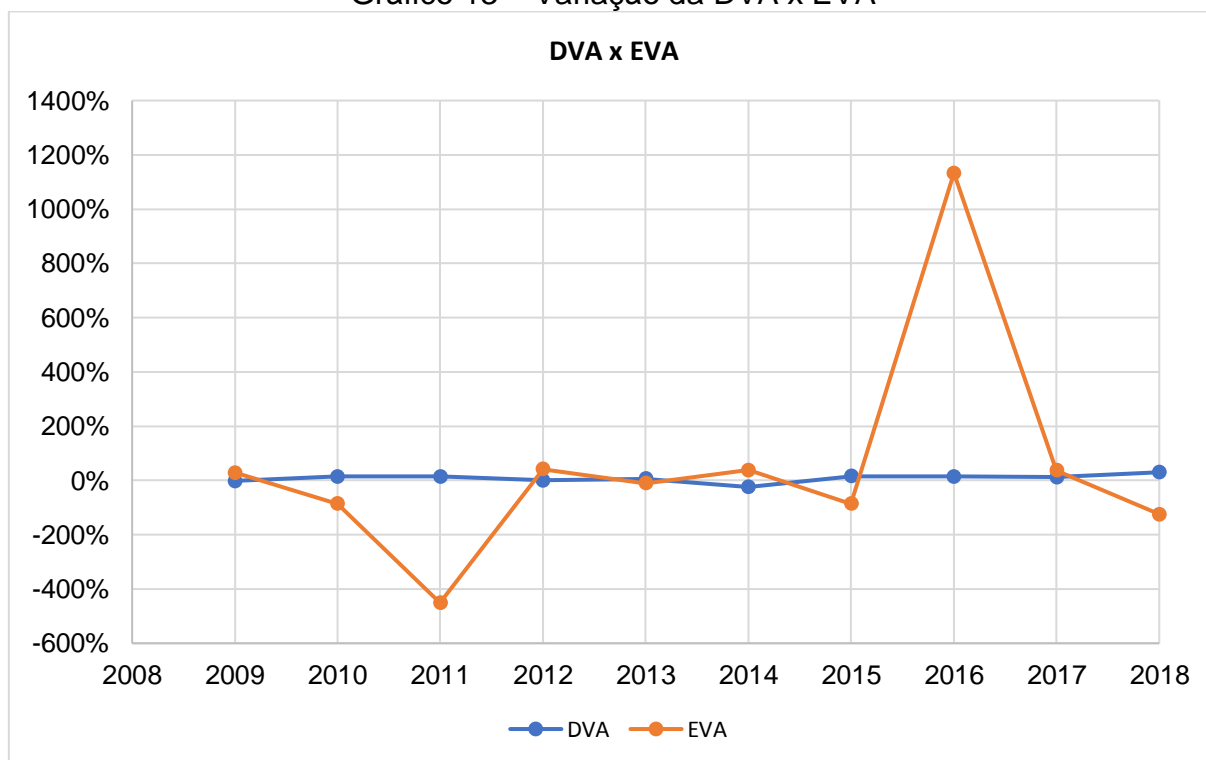
Assim, o ano de 2014, fechou com prejuízo principalmente devido à perda por desvalorização de ativos e de baixas referentes a valores indevidos identificados na Operação Lava Jato.

Portanto, a queda das ações pode ter ocorrido apenas em 2015, devido à demora na divulgação das demonstrações contábeis.

4.2.5 Demonstração do valor adicionado x valor econômico agregado

Para analisar os dois indicadores, deve-se entender que a DVA é calculada a partir das contas de resultado. Enquanto o EVA é calculado através das contas patrimoniais.

Gráfico 13 – Variação da DVA x EVA



Fonte: apêndice D e Q

Analisando o gráfico 13, pode-se perceber que a DVA e o EVA possuem índices de variações muito parecidos, exceto nos anos de 2011 e 2016. Isso significa que, a variação da DVA foi pequena através dos anos. Entretanto, o EVA oscilou bastante.

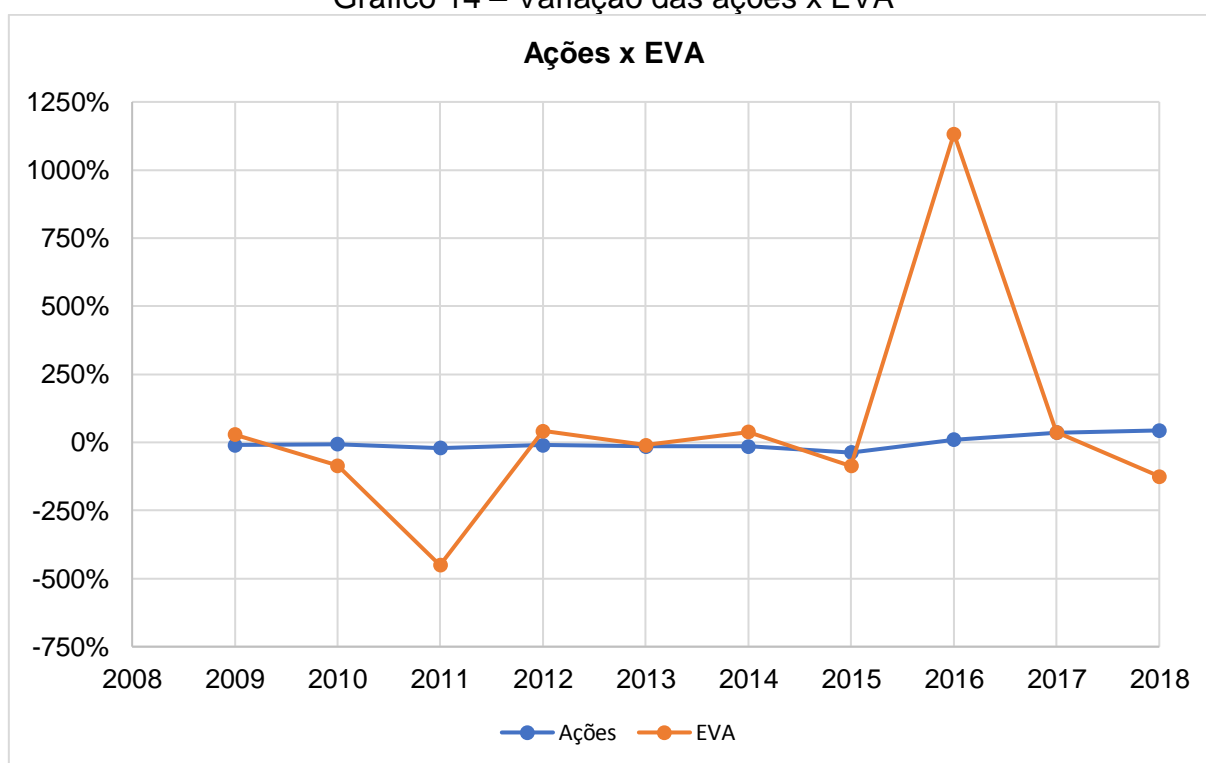
Comparando os dois indicadores, percebe-se que eles possuem similaridades. Mas deve-se entender que a DVA demonstra a riqueza que a empresa gerou e como esse valor foi distribuído. Enquanto o EVA representa a criação ou destruição do valor da empresa.

4.2.6 Valor econômico agregado x valor das ações

O EVA é um indicador da riqueza gerada ao acionista, onde o retorno do acionista deve ser maior que o custo de oportunidade para criar valor para a empresa. Assim, a taxa SELIC corrigida através do desvio padrão foi utilizada como custo de oportunidade.

Já os valores das ações estão diretamente ligados ao mercado. Assim, as ações sofrem variações de acordo com fatos relevantes que ocorreram no mercado.

Gráfico 14 – Variação das ações x EVA



Fonte: apêndice F a Q

Verificando a tabela 6, é possível perceber que do ano de 2011 até 2017, o E.V.A. foi negativo, ou seja, houve a destruição de valor. E as ações no mesmo período, tiveram o menor valor do período.

Tabela 6 – Valor médio das ações e o EVA de 2008 a 2018

Anos	Ações	EVA
2008	R\$ 35,51	R\$ 11.426.707,25
2009	R\$ 31,85	R\$ 14.728.293,81
2010	R\$ 29,78	R\$ 2.168.254,14
2011	R\$ 23,73	-R\$ 7.608.407,71
2012	R\$ 21,35	-R\$ 10.784.400,62
2013	R\$ 18,25	-R\$ 9.688.131,26
2014	R\$ 16,57	-R\$ 13.411.763,39
2015	R\$ 9,79	-R\$ 1.879.380,57
2016	R\$ 10,72	-R\$ 23.173.685,15
2017	R\$ 14,62	-R\$ 31.750.700,15
2018	R\$ 21,05	R\$ 7.944.665,23

Fonte: apêndice F a Q

Assim, é possível perceber que o EVA e o valor das ações estão ligados. Pois quando o EVA apresenta valor negativo, o valor médio da ação também é baixo. Portanto, quando o valor da ação é baixo e o EVA encontrado é negativo, não é uma boa opção para o investidor.

5 CONCLUSÃO

Nos dias atuais, é eminente que as empresas estão em busca de aumentar a riqueza criada para os acionistas, com a finalidade de serem competitivas no mercado.

Mas para criar valor ao acionista, a empresa precisa de uma gestão voltada para a criação de valor, utilizando assim, ferramentas que direcionem as decisões dos gestores.

De acordo com os resultados obtidos, o EVA é uma ferramenta extremamente útil para a gestão da empresa. Pois através dela, pode-se verificar se o lucro da empresa supera o custo de oportunidade.

A DVA é uma demonstração de evidencia a riqueza criada pela empresa e como esse valor foi distribuído. Essa demonstração é extremamente importante tanto para os usuários internos, quanto para os usuários externos.

Para esse estudo, decidiu-se utilizar os valores das ações, a DVA e o EVA para verificar uma possível relação entre esses três indicadores. Assim, calculou-se o EVA de acordo com as demonstrações contábeis publicadas no *site* da Bovespa do período de 2008 a 2018. E o valor das ações foram retirados do *site* da Bovespa. E as demonstrações contábeis foram retiradas apenas do *site* da Bovespa.

Após realizar os cálculos, foi feita uma análise comparando o valor das ações, o valor adicionado e o EVA da empresa.

Em relação ao valor das ações, pode-se perceber que os valores flutuam devido a fatos que ocorrem no mercado. Assim, no período analisado, do ano de 2008 até o ano de 2015, houve queda no valor das ações. Já a partir do ano de 2016, o valor das ações voltou a subir.

Verificando o período de queda, pode-se perceber que foram anos de preço instável do petróleo, eleições presidenciais e até acusações de lavagem de dinheiro, deixando o preço das ações instável.

Em relação ao valor adicionado de acordo com a DVA, é possível verificar que no ano de 2014, houve uma diminuição do valor distribuído pois houve perdas com valores ativos e a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente.

A partir do ano de 2017, o valor adicionado da empresa voltou a crescer devido a diminuição de valores ligados a perdas de valores ativos e de gastos adicionais capitalizados indevidamente.

Examinando o EVA, percebe-se que do ano de 2008 a 2010, a Petrobrás estava criando valor aos seus acionistas. Mas de 2011 até 2017, a empresa destruiu o seu valor, ou seja, a empresa não conseguiu remunerar os seus acionistas de acordo com o valor exigido. E no ano de 2018, voltou a criar valor aos seus acionistas.

Analisando os gráficos desses três índices, ficou evidenciado que as suas linhas seguem um padrão. Ou seja, os três índices estão ligados.

Portanto, para os investidores é extremamente importante conhecer as demonstrações contábeis, pois assim terão conhecimentos adicionais em relação ao restante dos investidores.

Sugere-se para trabalhos futuros, uma análise comparativa do valor das ações, DVA e EVA de outras grandes empresas da nossa economia nacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xv, 158 p. ISBN 9788522458561.

ANDRICH, Emir Guimarães et al. **Finanças corporativas**: Análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Curitiba: Intersaberes, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 11. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597000146.

_____, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522490912.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Makron Books, 2005.

B3. **Relatórios estruturados**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 28 mai. 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxas de juros básicas – Histórico**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

BASTOS, Douglas Dias; NAKAMURA, Wilson Toshiro; DAVID, Marcelino; ROTTA, Uriel Antonio Superti. A relação entre o retorno das ações e as métricas de desempenho: Evidências empíricas para as companhias abertas no Brasil. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 65-79, jul-set. 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rege/article/view/36678>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

BORGES, João; LIMA, Bianca Pinto. Por que o preço do petróleo disparou?. **G1**, [S.l.], 06 jun. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/blog/joao-borges/post/2018/06/06/por-que-o-preco-do-petroleo-disparou.ghtml>>. Acesso em: 28 maio 2019.

BOVESPA OPERA EM QUEDA, COM RECUO NAS AÇÕES DA PETROBRAS. **G1**, 26 jan. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2016/01/bovespa-cotacao-de-26-01-16.html>>. Acesso em: 29 maio 2019.

DANTAS, Inácio. **Contabilidade: introdução e intermediária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria**: Teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira (Org). **Planejamento e controladoria financeira**. São Paulo: Pearson, 2016.

_____, Valter Pereira. **Planejamento e controladoria financeira**. São Paulo: Pearson, 2015.

GELBCKE, Ernesto Rubens et al. **Manual de contabilidade societária**: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>. Acesso em: 02 out. 2018.

_____, Lawrence; ZUTTER, Chad. **Princípios de Administração Financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

HONG, Yuh Ching. **Contabilidade gerencial**: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

_____, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

_____, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não Contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

JUNIOR, Cirilo. PETROBRAS ANUNCIA NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NA BACIA DE SANTOS. **Folha de São Paulo**, Rio de Janeiro, Rj, 21 maio 2008. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2008/05/404289-petrobras-anuncia-nova-descoberta-de-petroleo-na-bacia-de-santos.shtml>>. Acesso em: 29 maio 2019.

MARCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Controladoria estratégica:** textos e casos práticos com solução. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____, Clóvis. **Controladoria estratégica e operacional:** conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

_____, Clóvis. **Controladoria básica.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

_____, Clóvis. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____, Clóvis. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>. Acesso em: 02 out. 2018.

PADUAN, Roberta. **Petrobrás:** Uma história de orgulho e vergonha. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

PETROBRAS. **Áreas de Atuação.** Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/>>. Acesso em: 29 maio 2019.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Demonstrações financeiras:** Mudanças na lei das sociedades por ações: como era e como ficou. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 246 p.

YAMAMOTO, Marina Mityo; PACCEZ, João Domiraci; MALACRIDA, Mara Jane Contrera. **Fundamentos da contabilidade:** a nova contabilidade no contexto global. São Paulo: Saraiva, 2011.

YOUNG, S. David; O'BYRNE, Stephen F. **EVA e gestão baseada em valor:** guia prático para implementação. Porto Alegre: Bookman, 2003. 422 p.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Ativo da Petrobrás de 2008 a 2018	56
APÊNDICE B – Passivo da Petrobrás de 2008 a 2018	57
APÊNDICE C – D.R.E. da Petrobrás de 2008 a 2018.....	58
APÊNDICE D – D.V.A. da Petrobrás de 2008 a 2018.....	59
APÊNDICE E – Taxa SELIC de 2008 a 2018.....	60
APÊNDICE F – Valor das ações da Petrobrás em 2008	61
APÊNDICE G – Valor das ações da Petrobrás em 2009	62
APÊNDICE H – Valor das ações da Petrobrás em 2010.....	63
APÊNDICE I – Valor das ações da Petrobrás em 2011	64
APÊNDICE J – Valor das ações da Petrobrás em 2012	65
APÊNDICE K – Valor das ações da Petrobrás em 2013.....	66
APÊNDICE L – Valor das ações da Petrobrás em 2014	67
APÊNDICE M – Valor das ações da Petrobrás em 2015	68
APÊNDICE N – Valor das ações da Petrobrás em 2016.....	69
APÊNDICE O – Valor das ações da Petrobrás em 2017	70
APÊNDICE P – Valor das ações da Petrobrás em 2018.....	71
APÊNDICE Q – Análise do E.V.A. da Petrobrás de 2008 a 2018	72

APÊNDICE A – ATIVO DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018

Conta	Descrição	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
1	Ativo Total	292.275.006	350.418.897	519.970.003	600.096.965	669.032.000	752.966.638	793.375.000	900.135.000	804.945.000	831.515.000	860.473.000
1.01	Ativo Circulante	62.048.337	74.373.574	106.685.162	121.163.683	118.101.000	123.350.379	135.023.000	169.581.000	145.907.000	155.909.000	143.606.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.099.008	29.034.228	30.323.259	35.747.240	27.628.003	37.171.824	44.239.000	97.845.000	69.108.000	74.494.000	53.854.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	288.751	123.824	26.017.297	16.808.467	21.316.000	9.100.565	24.763.000	3.047.000	2.556.000	6.237.000	4.198.000
1.01.03	Contas a Receber	14.968.941	14.062.355	17.333.975	22.052.615	22.681.000	22.652.362	21.167.000	22.659.000	15.543.000	16.446.000	22.264.000
1.01.04	Estoques	18.391.281	19.447.693	19.815.677	28.446.924	29.736.000	33.323.520	30.457.000	29.057.000	27.622.000	28.081.000	34.822.000
1.01.05	Ativos Biológicos											
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.870.626	7.022.538	8.934.797	12.845.667	11.387.000	11.645.732	10.123.000	10.732.000	8.153.000	8.062.000	7.883.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.395.172	1.288.623	1.006.419	1.328.418		1.386.799					
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.034.558	3.394.313	3.253.738	3.934.352	5.353.000	8.069.577	4.274.000	6.241.000	22.925.000	22.589.000	20.585.000
1.02	Ativo Não Circulante	230.226.669	276.045.323	413.284.841	478.933.282	550.931.000	629.616.259	658.352.000	730.554.000	659.038.000	675.606.000	716.867.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.172.727	34.923.056	38.469.954	42.134.300	38.531.000	43.999.364	50.104.000	74.879.000	66.551.000	70.955.000	85.478.000
1.02.02	Investimentos	5.767.899	5.771.979	8.879.163	12.248.080	12.477.000	15.615.384	15.282.000	13.772.000	9.948.000	12.554.000	10.690.000
1.02.03	Imobilizado	185.693.589	226.079.424	282.837.532	343.117.294	418.716.000	533.880.314	580.990.000	629.831.000	571.876.000	584.357.000	609.829.000
1.02.04	Intangível	9.592.454	8.270.864	83.098.192	81.433.608	81.207.000	36.121.197	11.976.000	12.072.000	10.663.000	7.740.000	10.870.000

APÊNDICE B – PASSIVO DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018

Conta	Descrição	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
2	Passivo Total	292.275.006	350.418.897	519.970.003	600.096.965	669.032.000	752.966.638	793.375.000	900.135.000	804.945.000	831.515.000	860.473.000
2.01	Passivo Circulante	58.306.992	55.161.927	56.834.675	68.212.334	69.621.000	82.524.531	82.659.000	111.572.000	81.167.000	82.535.000	97.068.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.027.008	2.303.943	2.605.810	4.742.206	4.420.000	4.806.121	5.489.000	5.085.000	7.159.000	4.331.000	6.426.000
2.01.02	Fornecedores	17.168.421	17.081.600	17.043.678	21.417.528	24.775.000	26.721.401	25.924.000	24.913.000	18.781.000	19.077.000	24.516.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.554.625	10.590.142	10.250.098	10.968.716	704.000	11.596.803	657.000	410.000	412.000	990.000	817.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.224.740	15.555.787	15.668.290	18.966.329	15.320.000	18.782.899	31.565.000	57.382.000	31.855.000	23.244.000	14.296.000
2.01.05	Outras Obrigações	15.126.496	8.368.729	9.963.702	10.690.520	22.792.000	16.191.082	16.909.000	20.738.000	18.683.000	23.344.000	30.575.000
2.01.06	Provisões	1.205.702	1.261.726	1.303.097	1.427.035	1.610.000	1.912.388	2.115.000	2.556.000	2.672.000	10.254.000	16.630.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados						2.513.837		488.000	1.605.000	1.295.000	3.808.000
2.02	Passivo Não Circulante	91.126.551	128.363.834	152.912.028	199.661.020	268.636.000	321.108.423	399.994.000	530.633.000	471.035.000	479.371.000	479.862.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.967.091	86.894.761	102.247.022	136.588.365	180.994.000	249.037.996	319.470.000	435.467.000	353.929.000	338.239.000	312.580.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.010.029	1.191.147	1.349.043	2.309.851		1.695.724				2.219.000	2.139.000
2.02.03	Tributos Diferidos	17.641.665	20.457.784	26.160.591	33.229.769	24.472.000	23.206.032	8.052.000	906.000	856.000	3.956.000	2.536.000
2.02.04	Provisões	19.507.766	19.820.142	23.155.372	27.533.035	63.170.000	47.168.671	72.472.000	94.260.000	116.250.000	134.957.000	162.607.000
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados											
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar											
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	142.841.463	166.893.136	310.223.300	332.223.611	330.775.000	349.333.684	310.722.000	257.930.000	252.743.000	269.609.000	283.543.000
2.03.01	Capital Social Realizado	78.966.691	78.966.691	205.357.103	205.379.729	205.392.000	205.410.905	205.432.000	205.432.000	205.432.000	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	514.857	1.937.392	-6.257	562.643	630.000	736.885	-646.000	21.000	1.035.000	2.457.000	2.458.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação											
2.03.04	Reservas de Lucros	63.504.333	84.726.550	101.323.731	122.624.124	134.929.000	149.035.709	149.015.000	92.612.000	77.800.000	77.364.000	95.364.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.889.649	-1.247.335			-154.000		-21.577.000				
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-308.781	96.526	287.084	345.700		-12.439.537					
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		-163.347	-196.479	926.685		5.195.931					
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes					-12.376.000		-23.376.000	-43.334.000	-34.037.000	-21.268.000	-26.029.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.054.012	2.576.659	2.458.118	2.384.730	2.354.000	1.393.791	1.874.000	3.199.000	2.513.000	5.624.000	6.318.000

APÊNDICE C – DRE DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018

Conta	Descrição	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018
		a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	215.118.536	182.833.794	213.273.669	244.176.142	281.379.482	304.889.934	337.260.000	321.638.000	282.589.000	283.695.000	349.836.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-141.623.359	-108.706.571	-136.051.829	-166.939.260	-210.472.129	-233.725.952	-256.823.000	-223.062.000	-192.611.000	-192.100.000	-225.293.000
3.03	Resultado Bruto	73.495.177	74.127.223	77.221.840	77.236.882	70.907.353	71.163.982	80.437.000	98.576.000	89.978.000	91.595.000	124.543.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.763.688	-29.689.814	-31.647.252	-33.008.162	-39.431.322	-36.807.522	-102.353.000	-111.764.000	-73.496.000	-53.822.000	-59.667.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.162.264	-7.374.489	-8.660.306	-8.950.043	-9.603.629	-10.601.040	-15.974.000	-15.893.000	-13.825.000	-14.510.000	-16.861.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.247.358	-7.392.342	-7.997.249	-8.646.758	-9.842.321	-10.751.129	-11.223.000	-11.031.000	-11.482.000	-9.314.000	-8.932.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-933.088	-542.700	-75.581								
3.04.04	Outras Receitas Operacionais											
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.546.760	-14.315.477	-15.122.502	-15.797.229	-20.069.414	-16.550.337	-75.607.000	-84.043.000	-47.560.000	-32.147.000	-35.793.000
3.04.05.01	Tributárias	-862.766	-658.469	-909.461	-777.345	-760.414	-1.720.930	-1.801.000	-9.238.000	-2.456.000	-5.921.000	-2.790.000
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-1.705.572	-1.363.654	-1.739.266	-2.444.023	-2.238.332	-2.428.306	-2.589.000	-2.024.000	-1.826.000	-1.831.000	-2.349.000
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-3.494.258	-3.980.749	-3.796.851	-4.427.992	-7.870.756	-6.444.428	-7.135.000	-6.467.000	-6.056.000	-2.563.000	-1.904.000
3.04.05.04	Participação nos Lucros ou Resultados					-1.005.164	-1.102.430	-1.045.000				
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-6.139.638	-6.817.282	-6.985.548	-6.587.730	-8.194.748	-4.854.243	-12.207.000	-18.638.000	-16.925.000	-17.970.000	-21.061.000
3.04.05.06	Baixa de Gastos Adicionais Capitalizados Indevidamente							-6.194.000				
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment							-44.636.000	-47.676.000	-20.297.000	-3.862.000	-7.689.000
3.04.05.08	Participação dos Empregados e Administradores	-1.344.526	-1.495.323	-1.691.376	-1.560.139							
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-874.218	-64.806	208.386	385.868	84.042	1.094.984	451.000	-797.000	-629.000	2.149.000	1.919.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.731.489	44.437.409	45.574.588	44.228.720	31.476.031	34.356.460	-21.916.000	-13.188.000	16.482.000	37.773.000	64.876.000
3.06	Resultado Financeiro	3.128.782	-162.383	2.562.829	122.220	-3.722.560	-6.202.185	-3.900.000	-28.041.000	-27.185.000	-31.599.000	-21.100.000
3.06.01	Receitas Financeiras	7.321.918	3.508.966	5.874.155	6.542.637	7.241.157	3.910.801	5.355.000	4.867.000	3.638.000	3.337.000	11.647.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.193.135	-3.671.349	-3.311.326	-6.420.417	-10.963.717	-10.112.986	-9.255.000	-32.908.000	-30.823.000	-34.936.000	-32.747.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.860.272	44.275.026	48.137.418	44.350.940	27.753.856	28.154.275	-25.816.000	-41.229.000	-10.703.000	6.174.000	43.776.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.961.977	-10.930.954	-12.235.972	-11.241.328	-6.794.109	-5.147.390	3.892.000	6.058.000	-2.342.000	-5.797.000	-17.078.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.898.295	33.344.072	35.901.445	33.109.612	20.959.362	23.006.885	-21.924.000	-35.171.000	-13.045.000	377.000	26.698.000
3.10	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.898.295	33.344.072	35.901.445	33.109.612	20.959.362	23.006.885	-21.924.000	-35.171.000	-13.045.000	377.000	26.698.000

APÊNDICE D – DVA DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018

Conta	Descrição	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018
		a 31/12/2008	a 31/12/2009	a 31/12/2010	a 31/12/2011	a 31/12/2012	a 31/12/2013	a 31/12/2014	a 31/12/2015	a 31/12/2016	a 31/12/2017	a 31/12/2018
7.01	Receitas	315.933.330	291.424.513	340.198.426	379.716.344	426.661.288	478.958.930	502.175.000	479.921.000	418.714.000	411.334.000	488.153.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	268.936.483	230.720.594	268.106.721	306.233.970	344.975.656	370.652.459	408.631.000	401.320.000	357.366.000	362.577.000	442.539.000
7.01.02	Outras Receitas		4.218.266	4.244.399	6.606.989	8.090.669	17.122.693	16.710.000	13.539.000	15.715.000	16.275.000	11.014.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	47.163.873	56.555.744	68.073.327	66.853.226	73.671.083	91.340.446	82.389.000	68.703.000	49.476.000	34.753.000	34.924.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-167.026	-70.091	-226.021	22.159	-76.120	-156.668	-5.555.000	-3.641.000	-3.843.000	-2.271.000	-324.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-166.732.054	-142.391.371	-172.338.951	-188.745.316	-230.721.548	-262.601.912	-331.178.000	-275.863.000	-180.093.000	-158.757.000	-178.069.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.755.903	-59.998.873	-78.914.990	-52.263.869	-121.063.882	-129.705.323	-136.809.000	-94.453.000	-65.864.000	-64.102.000	-81.448.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.590.649	-64.288.715	-73.497.105	-113.365.385	-86.633.652	-107.367.662	-114.879.000	-109.876.000	-72.846.000	-68.389.000	-57.742.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.658.224	-1.144.312	-690.087	-1.823.817	-1.746.584	-2.508.076	-44.636.000	-47.676.000	-20.297.000	-3.862.000	-7.689.000
7.02.04	Outros	-70.727.278	-16.959.471	-19.236.769	-21.292.245	-21.277.430	-23.020.851	-34.854.000	-23.858.000	-21.086.000	-22.404.000	-31.190.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros							-26.199.000	-22.311.000	-19.766.000	-22.193.000	-29.595.000
7.02.04.02	Ajuste ao valor de mercado dos estoques							-2.461.000	-1.547.000	-1.320.000	-211.000	-1.595.000
7.02.04.03	Baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente							-6.194.000				
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.201.276	149.033.142	167.859.475	190.971.028	195.939.740	216.357.018	170.997.000	204.058.000	238.621.000	252.577.000	310.084.000
7.04	Retenções	-11.631.984	-14.456.514	-14.881.076	-17.739.496	-21.766.102	-28.467.224	-30.677.000	-38.574.000	-48.543.000	-42.478.000	-43.646.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.631.984	-14.456.514	-14.881.076	-17.739.496	-21.766.102	-28.467.224	-30.677.000	-38.574.000	-48.543.000	-42.478.000	-43.646.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	137.569.292	134.576.628	152.978.399	173.231.532	174.173.638	187.889.794	140.320.000	165.484.000	190.078.000	210.099.000	266.438.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.914.124	4.657.609	5.704.680	7.849.485	7.615.778	5.231.112	6.120.000	4.447.000	3.367.000	5.915.000	14.659.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-115.790	-64.806	208.386	385.868	84.042	1.094.984	451.000	-797.000	-629.000	2.149.000	1.919.000
7.06.02	Receitas Financeiras	3.493.430	3.508.966	4.539.093	6.542.637	7.241.157	3.910.801	5.355.000	4.867.000	3.638.000	3.337.000	11.647.000
7.06.03	Outros	535.484	1.213.449	957.201	920.980	290.579	225.327	314.000	377.000	358.000	429.000	1.093.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	141.482.416	139.234.237	158.683.079	181.081.017	181.789.416	193.120.906	146.440.000	169.931.000	193.445.000	216.014.000	281.097.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	141.482.416	139.234.237	158.683.079	181.081.017	181.789.416	193.120.906	146.440.000	169.931.000	193.445.000	216.014.000	281.097.000
7.08.01	Pessoal	14.526.830	15.666.553	18.475.145	20.463.936	23.625.492	27.550.899	31.029.000	29.732.000	34.477.000	28.866.000	32.289.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.448.120	11.711.452	13.684.616	15.073.142	16.621.292	18.760.840	19.877.000	19.068.000	18.685.000	17.160.000	19.424.000
7.08.01.02	Benefícios	3.478.036	3.282.161	4.043.233	4.529.903	5.996.491	7.651.533	9.918.000	9.363.000	14.519.000	10.462.000	11.646.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	600.674	672.940	747.296	860.891	1.007.709	1.138.526	1.234.000	1.301.000	1.273.000	1.244.000	1.219.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.112.615	79.728.426	9.029.336	103.982.451	104.343.391	106.057.047	102.836.000	109.789.000	105.747.000	117.313.000	154.522.000
7.08.02.01	Federais	62.625.920	54.355.598	61.265.764	67.437.944	64.617.888	62.395.763	54.384.000	57.176.000	55.492.000	71.129.000	103.560.000
7.08.02.02	Estaduais	22.338.990	25.216.933	28.581.502	36.358.438	39.508.085	43.414.726	48.021.000	51.888.000	49.565.000	45.608.000	50.230.000
7.08.02.03	Municipais	147.705	155.895	182.070	186.069	217.418	246.558	431.000	725.000	690.000	576.000	732.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.945.676	10.495.186	14.277.152	23.525.018	32.861.171	36.506.075	34.499.000	65.581.000	66.266.000	69.458.000	67.588.000
7.08.03.01	Juros	1.891.069	4.481.464	6.611.973	13.781.330	18.939.915	18.612.779	17.705.000	38.768.000	36.819.000	41.249.000	39.331.000
7.08.03.02	Aluguéis	9.054.607	6.013.722	7.665.179	9.743.688	14.467.256	17.893.296	16.794.000	26.813.000	29.447.000	28.209.000	28.257.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.898.295	33.344.072	35.901.446	33.109.612	20.959.362	23.006.885	-21.924.000	-35.171.000	-13.045.000	377.000	26.698.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.019.261	7.194.743	10.162.324	10.435.598	8.875.915	9.301.024					6.902.000
7.08.04.02	Dividendos	2.895.445	1.140.630	1.565.340	1.565.340							153.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.073.086	21.715.817	23.461.703	21.312.159	12.306.527	14.269.343	-21.587.000	-34.836.000	-14.824.000	-446.000	18.724.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.089.497	3.292.882	712.079	-203.485	-223.080	-563.482	-337.000	-335.000	1.779.000	823.000	919.000

APÊNDICE E – TAXA SELIC DE 2008 A 2018

2018				2017				2016			
Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC
219º	12/12/2018	13/12/2018 - 06/02/2019	6,50	211º	06/12/2017	07/12/2017 - 07/02/2018	7,00	203º	30/11/2016	01/12/2016 - 11/01/2017	13,75
218º	31/10/2018	01/11/2018 - 12/12/2018	6,50	210º	25/10/2017	26/10/2017 - 06/12/2017	7,50	202º	19/10/2016	20/10/2016 - 30/11/2016	14,00
217º	19/09/2018	20/09/2018 - 31/10/2018	6,50	209º	06/09/2017	08/09/2017 - 25/10/2017	8,25	201º	31/08/2016	01/09/2016 - 19/10/2016	14,25
216º	01/08/2018	02/08/2018 - 19/09/2018	6,50	208º	26/07/2017	27/07/2017 - 06/09/2017	9,25	200º	20/07/2016	21/07/2016 - 31/08/2016	14,25
215º	20/06/2018	21/06/2018 - 01/08/2018	6,50	207º	31/05/2017	01/06/2017 - 26/07/2017	10,25	199º	08/06/2016	09/06/2016 - 20/07/2016	14,25
214º	16/05/2018	17/05/2018 - 20/06/2018	6,50	206º	12/04/2017	13/04/2017 - 31/05/2017	11,25	198º	27/04/2016	28/04/2016 - 08/06/2016	14,25
213º	21/03/2018	22/03/2018 - 16/05/2018	6,50	205º	22/02/2017	23/02/2017 - 12/04/2017	12,25	197º	02/03/2016	03/03/2016 - 27/04/2016	14,25
212º	07/02/2018	08/02/2018 - 21/03/2018	6,75	204º	11/01/2017	12/01/2017 - 22/02/2017	13,00	196º	20/01/2016	21/01/2016 - 02/03/2016	14,25
Média			6,53	Média			9,84	Média			14,16
Desvio Padrão			0,08	Desvio Padrão			2,07	Desvio Padrão			0,17
Média + desvio padrão			6,61	Média + desvio padrão			11,92	Média + desvio padrão			14,33
2015				2014				2013			
Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC
195º	25/11/2015	26/11/2015 - 20/01/2016	14,25	187º	03/12/2014	04/12/2014 - 21/01/2015	11,75	179º	27/11/2013	28/11/2013 - 15/01/2014	10,00
194º	21/10/2015	22/10/2015 - 25/11/2015	14,25	186º	29/10/2014	30/10/2014 - 03/12/2014	11,25	178º	09/10/2013	10/10/2013 - 27/11/2013	9,50
193º	02/09/2015	03/09/2015 - 21/10/2015	14,25	185º	03/09/2014	04/09/2014 - 29/10/2014	11,00	177º	28/08/2013	29/08/2013 - 09/10/2013	9,00
192º	29/07/2015	30/07/2015 - 02/09/2015	14,25	184º	16/07/2014	17/07/2014 - 03/09/2014	11,00	176º	10/07/2013	11/07/2013 - 28/08/2013	8,50
191º	03/06/2015	04/06/2015 - 29/07/2015	13,75	183º	28/05/2014	29/05/2014 - 16/07/2014	11,00	175º	29/05/2013	30/05/2013 - 10/07/2013	8,00
190º	29/04/2015	30/04/2015 - 03/06/2015	13,25	182º	02/04/2014	03/04/2014 - 28/05/2014	11,00	174º	17/04/2013	18/04/2013 - 29/05/2013	7,50
189º	04/03/2015	05/03/2015 - 29/04/2015	12,75	181º	26/02/2014	27/02/2014 - 02/04/2014	10,75	173º	06/03/2013	07/03/2013 - 17/04/2013	7,25
188º	21/01/2015	22/01/2015 - 04/03/2015	12,25	180º	15/01/2014	16/01/2014 - 26/02/2014	10,50	172º	16/01/2013	17/01/2013 - 06/03/2013	7,25
Média			13,63	Média			11,03	Média			8,38
Desvio Padrão			0,74	Desvio Padrão			0,34	Desvio Padrão			0,98
Média + desvio padrão			14,36	Média + desvio padrão			11,37	Média + desvio padrão			9,36
2012				2011				2010			
Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC
171º	28/11/2012	29/11/2012 - 16/01/2013	7,25	163º	30/11/2011	01/12/2011 - 18/01/2012	11,00	155º	08/12/2010	09/12/2010 - 19/01/2011	10,75
170º	10/10/2012	11/10/2012 - 28/11/2012	7,25	162º	19/10/2011	20/10/2011 - 30/11/2011	11,50	154º	20/10/2010	21/10/2010 - 08/12/2010	10,75
169º	29/08/2012	30/08/2012 - 10/10/2012	7,50	161º	31/08/2011	01/09/2011 - 19/10/2011	12,00	153º	01/09/2010	02/09/2010 - 20/10/2010	10,75
168º	11/07/2012	12/07/2012 - 29/08/2012	8,00	160º	20/07/2011	21/07/2011 - 31/08/2011	12,50	152º	21/07/2010	22/07/2010 - 01/09/2010	10,75
167º	30/05/2012	31/05/2012 - 11/07/2012	8,50	159º	08/06/2011	09/06/2011 - 20/07/2011	12,25	151º	09/06/2010	10/06/2010 - 21/07/2010	10,25
166º	18/04/2012	19/04/2012 - 30/05/2012	9,00	158º	20/04/2011	21/04/2011 - 08/06/2011	12,00	150º	28/04/2010	29/04/2010 - 09/06/2010	9,50
165º	07/03/2012	08/03/2012 - 18/04/2012	9,75	157º	02/03/2011	03/03/2011 - 20/04/2011	11,75	149º	17/03/2010	18/03/2010 - 28/04/2010	8,75
164º	18/01/2012	19/01/2012 - 07/03/2012	10,50	156º	19/01/2011	20/01/2011 - 02/03/2011	11,25	148º	27/01/2010	28/01/2010 - 17/03/2010	8,75
Média			8,47	Média			11,78	Média			10,03
Desvio Padrão			1,13	Desvio Padrão			0,47	Desvio Padrão			0,84
Média + desvio padrão			9,60	Média + desvio padrão			12,26	Média + desvio padrão			10,87
2009				2008							
Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC	Nº	Data	Período de Vigência	Meta SELIC				
147º	09/12/2009	10/12/2009 - 27/01/2010	8,75	139º	10/12/2008	11/12/2008 - 21/01/2009	13,75				
146º	21/10/2009	22/10/2009 - 09/12/2009	8,75	138º	29/10/2008	30/10/2008 - 10/12/2008	13,75				
145º	02/09/2009	03/09/2009 - 21/10/2009	8,75	137º	10/09/2008	11/09/2008 - 29/10/2008	13,75				
144º	22/07/2009	23/07/2009 - 02/09/2009	8,75	136º	23/07/2008	24/07/2008 - 10/09/2008	13,00				
143º	10/06/2009	11/06/2009 - 22/07/2009	9,25	135º	04/06/2008	05/06/2008 - 23/07/2008	12,25				
142º	29/04/2009	30/04/2009 - 10/06/2009	10,25	134º	16/04/2008	17/04/2008 - 04/06/2008	11,75				
141º	11/03/2009	12/03/2009 - 29/04/2009	11,25	133º	05/03/2008	06/03/2008 - 16/04/2008	11,25				
140º	21/01/2009	22/01/2009 - 11/03/2009	12,75	132º	23/01/2008	24/01/2008 - 05/03/2008	11,25				
Média			9,81	Média			12,59				
Desvio Padrão			1,40	Desvio Padrão			1,04				
Média + desvio padrão			11,21	Média + desvio padrão			13,63				

APÊNDICE F – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2008

Janeiro/2008		Fevereiro/2008		Março/2008		Abril/2008		Maio/2008		Junho/2008	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
03/01/2008	42,53	01/02/2008	40,75	03/03/2008	40,35	01/04/2008	37,78	02/05/2008	43,00	02/06/2008	49,79
04/01/2008	40,45	06/02/2008	39,30	04/03/2008	39,22	02/04/2008	38,79	05/05/2008	43,85	03/06/2008	47,45
07/01/2008	39,26	07/02/2008	40,52	05/03/2008	40,20	03/04/2008	39,25	06/05/2008	45,00	04/06/2008	45,28
08/01/2008	41,42	08/02/2008	40,80	06/03/2008	39,40	04/04/2008	39,40	07/05/2008	44,85	05/06/2008	47,56
09/01/2008	42,20	11/02/2008	41,48	07/03/2008	38,98	07/04/2008	39,25	08/05/2008	45,00	06/06/2008	47,59
10/01/2008	41,79	12/02/2008	41,56	10/03/2008	38,25	08/04/2008	40,00	09/05/2008	45,67	09/06/2008	47,48
11/01/2008	40,53	13/02/2008	42,17	11/03/2008	39,75	09/04/2008	40,02	12/05/2008	45,75	10/06/2008	46,00
14/01/2008	40,44	14/02/2008	41,66	12/03/2008	39,56	10/04/2008	40,16	13/05/2008	46,95	11/06/2008	45,40
15/01/2008	38,66	15/02/2008	41,29	13/03/2008	39,04	11/04/2008	39,28	14/05/2008	46,30	12/06/2008	45,18
16/01/2008	37,20	18/02/2008	42,37	14/03/2008	38,27	14/04/2008	41,48	15/05/2008	47,11	13/06/2008	45,90
17/01/2008	35,33	19/02/2008	42,54	17/03/2008	36,82	15/04/2008	41,97	16/05/2008	48,15	16/06/2008	45,80
18/01/2008	35,81	20/02/2008	42,64	18/03/2008	37,38	16/04/2008	41,70	19/05/2008	50,00	17/06/2008	46,25
21/01/2008	33,15	21/02/2008	41,90	19/03/2008	34,61	17/04/2008	42,55	20/05/2008	51,66	18/06/2008	45,40
22/01/2008	36,39	22/02/2008	42,04	20/03/2008	34,61	18/04/2008	42,65	21/05/2008	52,51	19/06/2008	43,90
23/01/2008	35,76	25/02/2008	42,02	24/03/2008	34,91	22/04/2008	43,10	23/05/2008	50,56	20/06/2008	43,13
24/01/2008	38,27	26/02/2008	42,09	25/03/2008	36,76	23/04/2008	42,51	26/05/2008	51,57	23/06/2008	43,89
28/01/2008	40,33	27/02/2008	42,74	26/03/2008	37,35	24/04/2008	41,60	27/05/2008	49,90	24/06/2008	43,77
29/01/2008	40,30	28/02/2008	42,96	27/03/2008	36,46	25/04/2008	42,15	28/05/2008	50,99	25/06/2008	44,95
30/01/2008	41,21	29/02/2008	40,62	28/03/2008	36,21	28/04/2008	42,59	29/05/2008	49,34	26/06/2008	44,90
31/01/2008	40,10	Média	41,66	31/03/2008	36,90	29/04/2008	40,90	30/05/2008	49,00	27/06/2008	45,30
Média	39,06			Média	37,75	30/04/2008	42,20	Média	47,86	30/06/2008	46,21
						Média	40,92			Média	45,77

Julho/2008		Agosto/2008		Setembro/2008		Outubro/2008		Novembro/2008		Dezembro/2008	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2008	46,09	01/08/2008	34,51	01/09/2008	34,21	01/10/2008	34,90	03/11/2008	23,14	01/12/2008	18,40
02/07/2008	43,98	04/08/2008	32,89	02/09/2008	33,11	02/10/2008	32,05	04/11/2008	25,10	02/12/2008	18,30
03/07/2008	42,55	05/08/2008	32,20	03/09/2008	32,60	03/10/2008	31,00	05/11/2008	24,25	03/12/2008	18,22
04/07/2008	43,20	06/08/2008	33,30	04/09/2008	31,45	06/10/2008	30,00	06/11/2008	22,90	04/12/2008	18,60
07/07/2008	41,93	07/08/2008	33,86	05/09/2008	31,86	07/10/2008	28,30	07/11/2008	23,26	05/12/2008	18,16
08/07/2008	40,61	08/08/2008	33,55	08/09/2008	30,26	08/10/2008	26,70	10/11/2008	23,95	08/12/2008	20,21
10/07/2008	40,05	11/08/2008	32,70	09/09/2008	28,35	09/10/2008	25,88	11/11/2008	23,91	09/12/2008	20,11
11/07/2008	40,60	12/08/2008	33,07	10/09/2008	28,68	10/10/2008	24,00	12/11/2008	20,62	10/12/2008	21,94
14/07/2008	40,88	13/08/2008	33,75	11/09/2008	31,40	13/10/2008	26,90	13/11/2008	21,10	11/12/2008	22,33
15/07/2008	40,55	14/08/2008	33,44	12/09/2008	33,00	14/10/2008	27,30	14/11/2008	20,76	12/12/2008	22,60
16/07/2008	39,77	15/08/2008	32,67	15/09/2008	29,80	15/10/2008	24,00	17/11/2008	20,45	15/12/2008	22,90
17/07/2008	37,80	18/08/2008	31,68	16/09/2008	31,30	16/10/2008	22,20	18/11/2008	19,25	16/12/2008	23,80
18/07/2008	38,20	19/08/2008	32,63	17/09/2008	29,80	17/10/2008	22,99	19/11/2008	18,50	17/12/2008	24,35
21/07/2008	38,76	20/08/2008	34,21	18/09/2008	32,20	20/10/2008	25,39	21/11/2008	16,89	18/12/2008	23,50
22/07/2008	37,43	21/08/2008	35,39	19/09/2008	34,98	21/10/2008	25,00	24/11/2008	19,23	19/12/2008	23,35
23/07/2008	36,10	22/08/2008	35,29	22/09/2008	34,90	22/10/2008	23,20	25/11/2008	19,36	22/12/2008	22,14
24/07/2008	34,50	25/08/2008	33,81	23/09/2008	33,25	23/10/2008	22,70	26/11/2008	20,52	23/12/2008	22,00
25/07/2008	34,50	26/08/2008	34,19	24/09/2008	34,49	24/10/2008	20,40	27/11/2008	19,95	26/12/2008	22,80
28/07/2008	34,85	27/08/2008	35,20	25/09/2008	36,05	27/10/2008	18,11	28/11/2008	20,06	29/12/2008	22,52
29/07/2008	34,80	28/08/2008	35,35	26/09/2008	35,43	28/10/2008	20,05	Média	21,22	30/12/2008	22,84
30/07/2008	36,50	29/08/2008	34,90	29/09/2008	32,75	29/10/2008	21,40			Média	21,45
31/07/2008	35,90	Média	33,74	30/09/2008	35,10	30/10/2008	22,85				
Média	39,07			Média	32,50	31/10/2008	23,31				
						Média	25,16				

Média de 2008	35,51
----------------------	--------------

APÊNDICE G – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2009

Janeiro/2009		Fevereiro/2009		Março/2009		Abril/2009		Maio/2009		Junho/2009	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2009	24,54	02/02/2009	24,69	02/03/2009	25,02	01/04/2009	29,40	04/05/2009	31,63	01/06/2009	35,24
05/01/2009	25,10	03/02/2009	25,58	03/03/2009	24,80	02/04/2009	30,50	05/05/2009	32,08	02/06/2009	34,55
06/01/2009	25,45	04/02/2009	25,70	04/03/2009	26,37	03/04/2009	30,40	06/05/2009	32,55	03/06/2009	33,15
07/01/2009	24,45	05/02/2009	26,00	05/03/2009	26,00	06/04/2009	30,29	07/05/2009	31,98	04/06/2009	34,09
08/01/2009	25,50	06/02/2009	27,10	06/03/2009	25,67	07/04/2009	29,97	08/05/2009	33,00	05/06/2009	33,93
09/01/2009	25,40	09/02/2009	27,39	09/03/2009	25,70	08/04/2009	29,88	11/05/2009	32,87	08/06/2009	33,88
12/01/2009	23,75	10/02/2009	27,05	10/03/2009	27,07	09/04/2009	30,84	12/05/2009	32,25	09/06/2009	33,51
13/01/2009	23,95	11/02/2009	26,90	11/03/2009	27,21	13/04/2009	30,79	13/05/2009	31,48	10/06/2009	33,88
14/01/2009	23,30	12/02/2009	26,79	12/03/2009	27,55	14/04/2009	30,41	14/05/2009	31,74	12/06/2009	34,01
15/01/2009	24,10	13/02/2009	27,60	13/03/2009	27,70	15/04/2009	29,98	15/05/2009	31,30	15/06/2009	33,30
16/01/2009	24,28	16/02/2009	27,92	16/03/2009	27,19	16/04/2009	30,00	18/05/2009	32,71	16/06/2009	32,55
19/01/2009	23,83	17/02/2009	26,40	17/03/2009	27,98	17/04/2009	29,52	19/05/2009	32,72	17/06/2009	32,05
20/01/2009	23,06	18/02/2009	25,89	18/03/2009	28,30	20/04/2009	28,80	20/05/2009	33,15	18/06/2009	31,76
21/01/2009	24,26	19/02/2009	26,30	19/03/2009	29,25	22/04/2009	28,61	21/05/2009	32,50	19/06/2009	32,06
22/01/2009	23,64	20/02/2009	25,78	20/03/2009	29,10	23/04/2009	29,27	22/05/2009	32,89	22/06/2009	30,86
23/01/2009	23,59	25/02/2009	26,25	23/03/2009	30,86	24/04/2009	29,31	25/05/2009	32,95	23/06/2009	31,40
26/01/2009	23,80	26/02/2009	26,52	24/03/2009	30,35	27/04/2009	28,69	26/05/2009	33,74	24/06/2009	31,00
27/01/2009	23,90	27/02/2009	26,40	25/03/2009	30,43	28/04/2009	28,83	27/05/2009	33,74	25/06/2009	31,94
28/01/2009	25,20	Média	26,46	26/03/2009	30,37	29/04/2009	29,74	28/05/2009	34,65	26/06/2009	32,25
29/01/2009	25,03			27/03/2009	29,60	30/04/2009	29,54	29/05/2009	34,40	29/06/2009	33,05
30/01/2009	25,03			30/03/2009	28,78	Média	29,74	Média	32,72	Média	32,92
Média	24,34			31/03/2009	28,55						
				Média	27,90						

Julho/2009		Agosto/2009		Setembro/2009		Outubro/2009		Novembro/2009		Dezembro/2009	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2009	31,80	03/08/2009	32,55	01/09/2009	31,60	01/10/2009	34,05	03/11/2009	35,55	01/12/2009	39,79
02/07/2009	31,24	04/08/2009	32,12	02/09/2009	32,15	02/10/2009	34,16	04/11/2009	35,70	02/12/2009	39,41
03/07/2009	31,04	05/08/2009	32,32	03/09/2009	32,19	05/10/2009	34,45	05/11/2009	36,40	03/12/2009	39,30
06/07/2009	30,04	06/08/2009	31,90	04/09/2009	32,58	06/10/2009	34,49	06/11/2009	36,05	04/12/2009	38,40
07/07/2009	29,35	07/08/2009	32,07	08/09/2009	32,88	07/10/2009	34,62	09/11/2009	37,08	07/12/2009	38,40
08/07/2009	29,11	10/08/2009	32,10	09/09/2009	33,00	08/10/2009	35,45	10/11/2009	37,41	08/12/2009	37,59
10/07/2009	29,60	11/08/2009	31,22	10/09/2009	33,34	09/10/2009	35,64	11/11/2009	37,60	09/12/2009	37,59
13/07/2009	29,79	12/08/2009	31,89	11/09/2009	33,17	13/10/2009	35,82	12/11/2009	36,85	10/12/2009	37,76
14/07/2009	29,59	13/08/2009	32,49	14/09/2009	33,22	14/10/2009	36,15	13/11/2009	37,13	11/12/2009	37,80
15/07/2009	30,76	14/08/2009	32,37	15/09/2009	33,40	15/10/2009	36,60	16/11/2009	37,38	14/12/2009	37,90
16/07/2009	30,95	17/08/2009	32,00	16/09/2009	34,35	16/10/2009	36,55	17/11/2009	38,40	15/12/2009	38,00
17/07/2009	31,47	18/08/2009	32,32	17/09/2009	34,30	19/10/2009	37,36	18/11/2009	38,20	16/12/2009	37,86
20/07/2009	31,90	19/08/2009	32,80	18/09/2009	34,38	20/10/2009	36,50	19/11/2009	38,50	17/12/2009	36,87
21/07/2009	31,82	20/08/2009	33,05	21/09/2009	34,60	21/10/2009	36,70	23/11/2009	38,85	18/12/2009	36,58
22/07/2009	31,69	21/08/2009	33,71	22/09/2009	34,83	22/10/2009	37,00	24/11/2009	39,15	21/12/2009	35,20
23/07/2009	32,40	24/08/2009	33,40	23/09/2009	34,26	23/10/2009	36,50	25/11/2009	39,45	22/12/2009	36,34
24/07/2009	32,50	25/08/2009	33,23	24/09/2009	33,80	26/10/2009	36,70	26/11/2009	38,45	23/12/2009	36,70
27/07/2009	32,45	26/08/2009	33,17	25/09/2009	34,14	27/10/2009	35,95	27/11/2009	38,90	28/12/2009	36,75
28/07/2009	31,75	27/08/2009	32,86	28/09/2009	34,89	28/10/2009	34,24	30/11/2009	38,80	29/12/2009	36,80
29/07/2009	30,90	28/08/2009	32,40	29/09/2009	34,77	29/10/2009	36,06	Média	37,68	30/12/2009	36,69
30/07/2009	31,22	31/08/2009	31,30	30/09/2009	35,00	30/10/2009	35,04			Média	37,59
31/07/2009	31,44	Média	32,44	Média	33,66	Média	35,72				
Média	31,04										

Média de 2009

31,85

APÊNDICE H – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2010

Janeiro/2010		Fevereiro/2010		Março/2010		Abril/2010		Maio/2010		Junho/2010	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
04/01/2010	37,32	01/02/2010	34,30	01/03/2010	34,93	01/04/2010	35,75	03/05/2010	31,50	01/06/2010	28,65
05/01/2010	37,00	02/02/2010	34,10	02/03/2010	35,12	02/04/2010	35,75	04/05/2010	30,44	02/06/2010	29,10
06/01/2010	37,50	03/02/2010	34,04	03/03/2010	35,22	05/04/2010	36,01	05/05/2010	30,21	03/06/2010	29,10
07/01/2010	37,15	04/02/2010	32,30	04/03/2010	35,20	06/04/2010	36,08	06/05/2010	29,81	04/06/2010	29,25
08/01/2010	36,95	05/02/2010	31,52	05/03/2010	35,81	07/04/2010	35,80	07/05/2010	29,75	07/06/2010	29,52
11/01/2010	36,83	08/02/2010	31,74	08/03/2010	35,70	08/04/2010	35,81	10/05/2010	30,15	08/06/2010	29,66
12/01/2010	36,36	09/02/2010	32,24	09/03/2010	36,50	09/04/2010	35,23	11/05/2010	29,62	09/06/2010	29,55
13/01/2010	36,30	10/02/2010	32,64	10/03/2010	37,00	12/04/2010	34,39	12/05/2010	29,90	10/06/2010	29,90
14/01/2010	35,67	11/02/2010	33,36	11/03/2010	37,05	13/04/2010	34,19	13/05/2010	30,00	11/06/2010	29,62
15/01/2010	35,75	12/02/2010	33,80	12/03/2010	37,06	14/04/2010	34,25	14/05/2010	30,09	14/06/2010	29,05
18/01/2010	36,55	17/02/2010	34,25	15/03/2010	36,77	15/04/2010	33,60	17/05/2010	29,85	15/06/2010	29,00
19/01/2010	36,38	18/02/2010	34,69	16/03/2010	37,21	16/04/2010	32,95	18/05/2010	29,22	16/06/2010	29,65
20/01/2010	35,45	19/02/2010	34,35	17/03/2010	37,15	19/04/2010	33,55	19/05/2010	28,55	17/06/2010	29,52
21/01/2010	34,33	22/02/2010	34,65	18/03/2010	37,02	20/04/2010	34,30	20/05/2010	27,43	18/06/2010	29,49
22/01/2010	34,75	23/02/2010	34,19	19/03/2010	36,23	21/04/2010	34,30	21/05/2010	27,58	21/06/2010	29,40
26/01/2010	33,90	24/02/2010	33,94	22/03/2010	36,24	22/04/2010	33,86	24/05/2010	27,15	22/06/2010	29,11
27/01/2010	34,11	25/02/2010	34,38	23/03/2010	35,82	23/04/2010	34,00	25/05/2010	26,55	23/06/2010	28,50
28/01/2010	34,61	26/02/2010	34,61	24/03/2010	36,09	26/04/2010	33,31	26/05/2010	27,05	24/06/2010	27,49
29/01/2010	34,17	Média	33,62	25/03/2010	35,20	27/04/2010	32,10	27/05/2010	27,81	25/06/2010	27,91
Média	35,85			26/03/2010	34,50	28/04/2010	32,39	28/05/2010	28,20	28/06/2010	27,42
				29/03/2010	34,90	29/04/2010	33,02	31/05/2010	29,60	29/06/2010	26,83
				30/03/2010	34,80	30/04/2010	32,80	Média	29,07	30/06/2010	26,86
				31/03/2010	35,39	Média	34,25			Média	28,84
				Média	35,95						

Julho/2010		Agosto/2010		Setembro/2010		Outubro/2010		Novembro/2010		Dezembro/2010	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2010	26,45	02/08/2010	28,44	01/09/2010	27,03	01/10/2010	27,50	01/11/2010	26,49	01/12/2010	25,26
02/07/2010	26,77	03/08/2010	29,08	02/09/2010	27,60	04/10/2010	27,38	02/11/2010	26,49	02/12/2010	25,40
05/07/2010	26,54	04/08/2010	29,34	03/09/2010	28,80	05/10/2010	26,98	03/11/2010	27,00	03/12/2010	25,70
06/07/2010	27,05	05/08/2010	29,43	06/09/2010	29,09	06/10/2010	25,86	04/11/2010	27,50	06/12/2010	25,86
07/07/2010	27,40	06/08/2010	29,09	07/09/2010	29,09	07/10/2010	25,30	05/11/2010	27,25	07/12/2010	25,35
08/07/2010	27,58	09/08/2010	28,83	08/09/2010	27,83	08/10/2010	26,00	08/11/2010	27,53	08/12/2010	25,00
09/07/2010	27,58	10/08/2010	28,41	09/09/2010	27,60	11/10/2010	25,85	09/11/2010	27,12	09/12/2010	25,40
12/07/2010	27,23	11/08/2010	27,50	10/09/2010	27,52	12/10/2010	25,85	10/11/2010	27,13	10/12/2010	25,70
13/07/2010	27,30	12/08/2010	27,53	13/09/2010	28,30	13/10/2010	25,71	11/11/2010	26,72	13/12/2010	25,91
14/07/2010	27,30	13/08/2010	27,66	14/09/2010	26,85	14/10/2010	26,44	12/11/2010	25,85	14/12/2010	25,83
15/07/2010	27,11	16/08/2010	27,61	15/09/2010	26,45	15/10/2010	26,29	15/11/2010	25,85	15/12/2010	25,37
16/07/2010	26,84	17/08/2010	28,30	16/09/2010	26,36	18/10/2010	26,40	16/11/2010	25,40	16/12/2010	25,35
19/07/2010	26,95	18/08/2010	27,68	17/09/2010	26,44	19/10/2010	25,28	17/11/2010	25,45	17/12/2010	25,94
20/07/2010	27,65	19/08/2010	26,78	20/09/2010	27,10	20/10/2010	24,99	18/11/2010	25,90	20/12/2010	25,57
21/07/2010	27,50	20/08/2010	26,78	21/09/2010	26,35	21/10/2010	24,16	19/11/2010	25,70	21/12/2010	25,77
22/07/2010	27,98	23/08/2010	26,66	22/09/2010	25,98	22/10/2010	24,21	22/11/2010	25,06	22/12/2010	25,72
23/07/2010	27,79	24/08/2010	26,14	23/09/2010	26,80	25/10/2010	24,57	23/11/2010	24,65	23/12/2010	25,75
26/07/2010	27,90	25/08/2010	26,08	24/09/2010	26,30	26/10/2010	25,85	24/11/2010	25,24	24/12/2010	25,75
27/07/2010	27,98	26/08/2010	25,70	27/09/2010	26,50	27/10/2010	26,19	25/11/2010	24,85	27/12/2010	26,05
28/07/2010	27,80	27/08/2010	26,56	28/09/2010	26,70	28/10/2010	26,26	26/11/2010	24,60	28/12/2010	26,66
29/07/2010	27,74	30/08/2010	25,45	29/09/2010	27,50	29/10/2010	25,85	29/11/2010	24,70	29/12/2010	26,97
30/07/2010	27,85	31/08/2010	26,06	30/09/2010	27,29	Média	25,85	30/11/2010	24,59	30/12/2010	27,29
Média	27,38	Média	27,51	Média	27,25			Média	25,96	31/12/2010	27,29
										Média	25,86

Média de 2010	29,78
----------------------	--------------

APÊNDICE I – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2011

Janeiro/2011		Fevereiro/2011		Março/2011		Abril/2011		Maio/2011		Junho/2011	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
03/01/2011	27,00	01/02/2011	27,64	01/03/2011	28,29	01/04/2011	28,74	02/05/2011	25,73	01/06/2011	24,00
04/01/2011	26,90	02/02/2011	27,80	02/03/2011	28,90	04/04/2011	28,61	03/05/2011	25,45	02/06/2011	23,95
05/01/2011	27,22	03/02/2011	28,03	03/03/2011	28,96	05/04/2011	28,37	04/05/2011	25,32	03/06/2011	23,78
06/01/2011	27,11	04/02/2011	27,62	04/03/2011	29,08	06/04/2011	28,17	05/05/2011	24,47	06/06/2011	23,20
07/01/2011	26,73	07/02/2011	27,22	07/03/2011	29,08	07/04/2011	28,00	06/05/2011	24,21	07/06/2011	23,00
10/01/2011	26,98	08/02/2011	26,96	08/03/2011	29,08	08/04/2011	28,01	09/05/2011	24,60	08/06/2011	23,20
11/01/2011	27,15	09/02/2011	26,18	09/03/2011	28,55	11/04/2011	27,49	10/05/2011	24,68	09/06/2011	23,70
12/01/2011	27,90	10/02/2011	26,27	10/03/2011	28,12	12/04/2011	26,65	11/05/2011	24,01	10/06/2011	23,72
13/01/2011	27,31	11/02/2011	26,40	11/03/2011	28,17	13/04/2011	26,15	12/05/2011	23,68	13/06/2011	23,33
14/01/2011	27,55	14/02/2011	26,75	14/03/2011	28,28	14/04/2011	25,98	13/05/2011	23,52	14/06/2011	23,60
17/01/2011	27,45	15/02/2011	26,97	15/03/2011	28,04	15/04/2011	26,53	16/05/2011	23,94	15/06/2011	23,30
18/01/2011	27,72	16/02/2011	27,31	16/03/2011	27,78	18/04/2011	25,49	17/05/2011	24,40	16/06/2011	23,29
19/01/2011	27,30	17/02/2011	27,25	17/03/2011	28,08	19/04/2011	25,73	18/05/2011	24,10	17/06/2011	23,24
20/01/2011	27,27	18/02/2011	27,37	18/03/2011	27,90	20/04/2011	26,29	19/05/2011	23,64	20/06/2011	23,10
21/01/2011	27,05	21/02/2011	27,40	21/03/2011	28,13	21/04/2011	26,29	20/05/2011	23,99	21/06/2011	23,24
24/01/2011	27,00	22/02/2011	27,77	22/03/2011	28,33	22/04/2011	26,29	23/05/2011	23,60	22/06/2011	23,26
25/01/2011	27,00	23/02/2011	28,71	23/03/2011	28,62	25/04/2011	26,18	24/05/2011	23,85	23/06/2011	23,26
26/01/2011	26,83	24/02/2011	28,37	24/03/2011	28,43	26/04/2011	26,20	25/05/2011	23,90	24/06/2011	22,87
27/01/2011	26,87	25/02/2011	28,60	25/03/2011	28,64	27/04/2011	25,74	26/05/2011	24,20	27/06/2011	23,08
28/01/2011	26,67	28/02/2011	28,58	28/03/2011	28,35	28/04/2011	25,45	27/05/2011	24,29	28/06/2011	23,45
31/01/2011	27,09	Média	27,46	29/03/2011	28,35	29/04/2011	25,60	30/05/2011	24,08	29/06/2011	23,38
Média	27,15			30/03/2011	28,37	Média	26,76	31/05/2011	24,09	30/06/2011	23,72
				31/03/2011	28,51			Média	24,26	Média	23,39
				Média	28,44						

Julho/2011		Agosto/2011		Setembro/2011		Outubro/2011		Novembro/2011		Dezembro/2011	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2011	23,75	01/08/2011	23,50	01/09/2011	21,04	03/10/2011	18,41	01/11/2011	21,13	30/12/2011	21,49
04/07/2011	23,80	02/08/2011	23,17	02/09/2011	20,37	04/10/2011	18,55	02/11/2011	21,13	29/12/2011	21,49
05/07/2011	23,56	03/08/2011	22,29	05/09/2011	20,03	05/10/2011	18,21	03/11/2011	21,92	28/12/2011	21,43
06/07/2011	23,51	04/08/2011	20,65	06/09/2011	20,47	06/10/2011	18,85	04/11/2011	22,10	27/12/2011	22,20
07/07/2011	23,63	05/08/2011	20,18	07/09/2011	20,47	07/10/2011	18,30	07/11/2011	22,68	26/12/2011	22,17
08/07/2011	23,44	08/08/2011	18,65	08/09/2011	20,66	10/10/2011	18,91	08/11/2011	22,41	23/12/2011	22,22
11/07/2011	23,15	09/08/2011	19,15	09/09/2011	20,15	11/10/2011	19,16	09/11/2011	21,46	22/12/2011	22,15
12/07/2011	23,12	10/08/2011	19,73	12/09/2011	20,34	12/10/2011	19,16	10/11/2011	21,51	21/12/2011	21,92
13/07/2011	23,39	11/08/2011	20,21	13/09/2011	20,32	13/10/2011	19,39	11/11/2011	21,96	20/12/2011	22,10
14/07/2011	22,95	12/08/2011	20,30	14/09/2011	20,52	14/10/2011	19,64	14/11/2011	21,92	19/12/2011	21,12
15/07/2011	22,99	15/08/2011	20,99	15/09/2011	20,55	17/10/2011	19,30	15/11/2011	21,92	16/12/2011	21,30
18/07/2011	22,76	16/08/2011	20,76	16/09/2011	20,65	18/10/2011	19,45	16/11/2011	22,11	15/12/2011	21,51
19/07/2011	22,65	17/08/2011	20,87	19/09/2011	20,80	19/10/2011	19,23	17/11/2011	21,52	14/12/2011	21,82
20/07/2011	22,38	18/08/2011	20,30	20/09/2011	20,60	20/10/2011	18,82	18/11/2011	21,75	13/12/2011	22,42
21/07/2011	23,00	19/08/2011	19,70	21/09/2011	20,60	21/10/2011	19,27	21/11/2011	21,80	12/12/2011	22,42
22/07/2011	22,97	22/08/2011	19,65	22/09/2011	19,50	24/10/2011	19,78	22/11/2011	21,68	09/12/2011	23,02
25/07/2011	23,50	23/08/2011	20,16	23/09/2011	19,16	25/10/2011	19,93	23/11/2011	21,57	08/12/2011	22,52
26/07/2011	23,66	24/08/2011	20,23	26/09/2011	19,78	26/10/2011	20,08	24/11/2011	21,67	07/12/2011	23,29
27/07/2011	23,59	25/08/2011	19,86	27/09/2011	19,55	27/10/2011	20,94	25/11/2011	21,01	06/12/2011	23,32
28/07/2011	23,50	26/08/2011	19,90	28/09/2011	19,35	28/10/2011	21,58	28/11/2011	21,50	05/12/2011	22,97
29/07/2011	23,50	29/08/2011	20,49	29/09/2011	19,40	31/10/2011	21,32	29/11/2011	21,41	02/12/2011	22,53
Média	23,28	30/08/2011	20,55	30/09/2011	19,10	Média	19,44	30/11/2011	22,05	01/12/2011	22,52
		31/08/2011	20,80	Média	20,16			Média	21,74	Média	22,18
		Média	20,53								

Média de 2011

23,73

APÊNDICE J – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2012

Janeiro/2012		Fevereiro/2012		Março/2012		Abril/2012		Maio/2012		Junho/2012	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2012	21,73	01/02/2012	24,95	01/03/2012	24,88	02/04/2012	23,23	02/05/2012	22,00	01/06/2012	18,80
03/01/2012	22,41	02/02/2012	24,53	02/03/2012	25,30	03/04/2012	22,55	03/05/2012	21,40	04/06/2012	19,11
04/01/2012	22,57	03/02/2012	24,61	05/03/2012	24,59	04/04/2012	21,76	04/05/2012	20,48	05/06/2012	18,80
05/01/2012	22,31	06/02/2012	24,86	06/03/2012	23,75	05/04/2012	22,00	07/05/2012	20,58	06/06/2012	19,09
06/01/2012	22,33	07/02/2012	25,60	07/03/2012	23,98	09/04/2012	21,59	08/05/2012	20,26	08/06/2012	18,88
09/01/2012	22,63	08/02/2012	25,43	08/03/2012	24,09	10/04/2012	21,19	09/05/2012	20,16	11/06/2012	18,39
10/01/2012	22,90	09/02/2012	25,50	09/03/2012	23,71	11/04/2012	21,35	10/05/2012	19,92	12/06/2012	18,60
11/01/2012	22,91	10/02/2012	23,50	12/03/2012	23,43	12/04/2012	22,01	11/05/2012	19,53	13/06/2012	18,90
12/01/2012	23,08	13/02/2012	24,36	13/03/2012	24,43	13/04/2012	21,67	14/05/2012	18,90	14/06/2012	18,17
13/01/2012	23,05	14/02/2012	23,21	14/03/2012	24,83	16/04/2012	21,51	15/05/2012	18,49	15/06/2012	18,55
16/01/2012	23,65	15/02/2012	23,10	15/03/2012	24,22	17/04/2012	21,58	16/05/2012	19,29	18/06/2012	18,90
17/01/2012	23,80	16/02/2012	23,88	16/03/2012	24,35	18/04/2012	21,76	17/05/2012	18,43	19/06/2012	19,65
18/01/2012	24,37	17/02/2012	24,05	19/03/2012	24,51	19/04/2012	21,45	18/05/2012	19,07	20/06/2012	19,90
19/01/2012	24,21	22/02/2012	23,89	20/03/2012	24,27	20/04/2012	21,46	21/05/2012	20,40	21/06/2012	19,27
20/01/2012	24,22	23/02/2012	23,92	21/03/2012	24,11	23/04/2012	21,28	22/05/2012	19,71	22/06/2012	19,55
23/01/2012	25,13	24/02/2012	24,48	22/03/2012	23,80	24/04/2012	21,24	23/05/2012	19,23	25/06/2012	17,80
24/01/2012	25,40	27/02/2012	24,35	23/03/2012	23,70	25/04/2012	21,13	24/05/2012	18,70	26/06/2012	18,00
26/01/2012	24,92	28/02/2012	24,33	26/03/2012	24,21	26/04/2012	21,24	25/05/2012	18,64	27/06/2012	17,64
27/01/2012	24,67	29/02/2012	24,31	27/03/2012	23,80	27/04/2012	20,93	28/05/2012	18,79	28/06/2012	17,70
30/01/2012	24,57	Média	24,36	28/03/2012	23,39	30/04/2012	21,29	29/05/2012	18,85	29/06/2012	18,25
31/01/2012	24,57			29/03/2012	23,32	Média	21,61	30/05/2012	18,35	Média	18,70
Média	23,59			30/03/2012	23,35			31/05/2012	19,13		
				Média	24,09			Média	19,56		

Julho/2012		Agosto/2012		Setembro/2012		Outubro/2012		Novembro/2012		Dezembro/2012	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/07/2012	18,36	01/08/2012	19,82	03/09/2012	20,68	01/10/2012	22,51	30/11/2012	18,66	31/12/2012	19,52
03/07/2012	18,99	02/08/2012	19,60	04/09/2012	20,43	02/10/2012	22,70	29/11/2012	19,15	28/12/2012	19,52
04/07/2012	18,95	03/08/2012	19,94	05/09/2012	20,59	03/10/2012	22,34	28/11/2012	18,65	27/12/2012	19,41
05/07/2012	19,60	06/08/2012	19,92	06/09/2012	21,00	04/10/2012	22,40	27/11/2012	18,51	26/12/2012	20,06
06/07/2012	19,20	07/08/2012	20,25	07/09/2012	21,00	05/10/2012	22,25	26/11/2012	18,82	25/12/2012	20,69
10/07/2012	18,39	08/08/2012	21,18	10/09/2012	21,23	08/10/2012	22,41	23/11/2012	19,17	24/12/2012	20,69
11/07/2012	18,54	09/08/2012	21,00	11/09/2012	21,72	09/10/2012	22,22	22/11/2012	18,65	21/12/2012	20,69
12/07/2012	18,58	10/08/2012	21,07	12/09/2012	21,99	10/10/2012	22,12	21/11/2012	18,62	20/12/2012	21,05
13/07/2012	19,55	13/08/2012	21,03	13/09/2012	22,90	11/10/2012	22,50	20/11/2012	19,13	19/12/2012	20,93
16/07/2012	19,35	14/08/2012	20,84	14/09/2012	23,30	12/10/2012	22,50	19/11/2012	19,13	18/12/2012	20,17
17/07/2012	19,25	15/08/2012	21,05	17/09/2012	23,25	15/10/2012	22,80	16/11/2012	19,03	17/12/2012	19,92
18/07/2012	19,33	16/08/2012	21,46	18/09/2012	23,20	16/10/2012	22,80	15/11/2012	19,80	14/12/2012	20,21
19/07/2012	19,62	17/08/2012	21,55	19/09/2012	22,67	17/10/2012	22,62	14/11/2012	19,80	13/12/2012	19,57
20/07/2012	19,18	20/08/2012	21,58	20/09/2012	22,93	18/10/2012	22,50	13/11/2012	20,47	12/12/2012	19,85
23/07/2012	18,96	21/08/2012	21,24	21/09/2012	22,70	19/10/2012	22,25	12/11/2012	20,44	11/12/2012	19,99
24/07/2012	18,79	22/08/2012	21,49	24/09/2012	22,96	22/10/2012	22,26	09/11/2012	20,78	10/12/2012	19,57
25/07/2012	19,00	23/08/2012	21,28	25/09/2012	22,74	23/10/2012	21,67	08/11/2012	20,61	07/12/2012	19,08
26/07/2012	19,26	24/08/2012	21,23	26/09/2012	22,77	24/10/2012	21,54	07/11/2012	21,18	06/12/2012	18,70
27/07/2012	20,17	27/08/2012	21,37	27/09/2012	22,71	25/10/2012	21,75	06/11/2012	21,68	05/12/2012	18,94
30/07/2012	20,31	28/08/2012	21,34	28/09/2012	22,37	26/10/2012	22,10	05/11/2012	21,24	04/12/2012	18,82
31/07/2012	19,50	29/08/2012	21,21	Média	22,16	29/10/2012	21,35	02/11/2012	20,85	03/12/2012	18,94
Média	19,18	30/08/2012	21,04			30/10/2012	21,53	01/11/2012	20,85	Média	19,82
		31/08/2012	20,75			31/10/2012	20,80	Média	19,78		
		Média	20,92			Média	22,17				

Média de 2012

21,33

APÊNDICE K – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2013

Janeiro/2013		Fevereiro/2013		Março/2013		Abril/2013		Maio/2013		Junho/2013	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2013	19,69	01/02/2013	18,46	01/03/2013	16,90	01/04/2013	18,04	02/05/2013	20,25	03/06/2013	20,29
03/01/2013	20,40	04/02/2013	18,00	04/03/2013	16,50	02/04/2013	17,70	03/05/2013	20,00	04/06/2013	20,07
04/01/2013	20,48	05/02/2013	18,08	05/03/2013	16,56	03/04/2013	18,00	06/05/2013	20,35	05/06/2013	19,42
07/01/2013	20,08	06/02/2013	17,60	06/03/2013	18,05	04/04/2013	17,72	07/05/2013	20,62	06/06/2013	19,46
08/01/2013	19,50	07/02/2013	17,50	07/03/2013	18,95	05/04/2013	17,80	08/05/2013	20,29	07/06/2013	18,84
09/01/2013	19,68	08/02/2013	17,74	08/03/2013	18,37	08/04/2013	17,41	09/05/2013	20,24	10/06/2013	18,88
10/01/2013	19,83	13/02/2013	17,80	11/03/2013	18,93	09/04/2013	18,15	10/05/2013	19,95	11/06/2013	18,53
11/01/2013	19,88	14/02/2013	17,67	12/03/2013	18,74	10/04/2013	18,42	13/05/2013	19,39	12/06/2013	18,12
14/01/2013	19,85	15/02/2013	17,63	13/03/2013	18,76	11/04/2013	17,99	14/05/2013	19,55	13/06/2013	18,80
15/01/2013	19,82	18/02/2013	17,90	14/03/2013	19,38	12/04/2013	17,96	15/05/2013	19,57	14/06/2013	18,06
16/01/2013	19,84	19/02/2013	18,10	15/03/2013	19,09	15/04/2013	17,23	16/05/2013	19,75	17/06/2013	18,09
17/01/2013	19,71	20/02/2013	17,62	18/03/2013	19,20	18/04/2013	17,70	17/05/2013	19,95	18/06/2013	17,83
18/01/2013	19,58	21/02/2013	17,32	19/03/2013	19,10	17/04/2013	17,17	20/05/2013	20,20	19/06/2013	17,20
21/01/2013	19,39	22/02/2013	17,15	20/03/2013	18,85	18/04/2013	17,82	21/05/2013	20,24	20/06/2013	17,02
22/01/2013	19,58	25/02/2013	16,95	21/03/2013	18,53	19/04/2013	18,48	22/05/2013	19,92	21/06/2013	16,46
23/01/2013	19,55	26/02/2013	16,74	22/03/2013	18,63	22/04/2013	18,77	23/05/2013	19,86	24/06/2013	15,91
24/01/2013	19,61	27/02/2013	16,81	25/03/2013	18,63	23/04/2013	19,18	24/05/2013	20,05	25/06/2013	16,00
28/01/2013	19,37	28/02/2013	16,61	26/03/2013	18,59	24/04/2013	19,45	27/05/2013	19,94	26/06/2013	16,15
29/01/2013	19,11	Média	17,54	27/03/2013	18,42	25/04/2013	19,20	28/05/2013	20,07	27/06/2013	16,38
30/01/2013	18,20			28/03/2013	18,35	26/04/2013	19,29	29/05/2013	19,85	28/06/2013	16,18
31/01/2013	18,08			Média	18,43	29/04/2013	20,35	31/05/2013	20,05	Média	17,88
Média	19,58					30/04/2013	20,09	Média	20,00		
						Média	18,36				

Julho/2013		Agosto/2013		Setembro/2013		Outubro/2013		Novembro/2013		Dezembro/2013	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2013	16,16	01/08/2013	16,94	02/09/2013	16,94	01/10/2013	18,67	01/11/2013	19,86	02/12/2013	17,36
02/07/2013	15,39	02/08/2013	16,81	03/09/2013	16,78	02/10/2013	18,78	04/11/2013	20,22	03/12/2013	17,51
03/07/2013	15,90	05/08/2013	16,65	04/09/2013	16,85	03/10/2013	18,54	05/11/2013	20,25	04/12/2013	17,40
04/07/2013	15,96	06/08/2013	16,28	05/09/2013	17,54	04/10/2013	18,67	06/11/2013	20,41	05/12/2013	17,63
05/07/2013	15,15	07/08/2013	16,25	06/09/2013	17,76	07/10/2013	18,62	07/11/2013	20,00	06/12/2013	17,23
08/07/2013	14,98	08/08/2013	16,65	09/09/2013	18,17	08/10/2013	18,31	08/11/2013	19,64	09/12/2013	17,20
10/07/2013	15,21	09/08/2013	17,08	10/09/2013	18,34	09/10/2013	18,07	11/11/2013	20,09	10/12/2013	17,30
11/07/2013	15,80	12/08/2013	16,53	11/09/2013	18,25	10/10/2013	18,15	12/11/2013	19,55	11/12/2013	16,78
12/07/2013	15,43	13/08/2013	16,37	12/09/2013	17,85	11/10/2013	18,10	13/11/2013	19,94	12/12/2013	16,86
15/07/2013	15,54	14/08/2013	16,95	13/09/2013	18,13	14/10/2013	18,27	14/11/2013	20,45	13/12/2013	17,03
16/07/2013	15,75	15/08/2013	17,83	16/09/2013	18,45	15/10/2013	18,42	18/11/2013	21,44	16/12/2013	17,34
17/07/2013	16,06	16/08/2013	17,78	17/09/2013	18,53	16/10/2013	18,35	19/11/2013	21,11	17/12/2013	16,80
18/07/2013	16,10	19/08/2013	17,83	18/09/2013	18,90	17/10/2013	18,21	21/11/2013	20,90	18/12/2013	16,84
19/07/2013	15,88	20/08/2013	17,13	19/09/2013	19,16	18/10/2013	17,93	22/11/2013	20,67	19/12/2013	17,25
22/07/2013	16,30	21/08/2013	17,34	20/09/2013	18,94	21/10/2013	18,88	25/11/2013	20,36	20/12/2013	16,91
23/07/2013	16,41	22/08/2013	18,26	23/09/2013	19,12	22/10/2013	18,55	26/11/2013	19,08	23/12/2013	17,06
24/07/2013	16,39	23/08/2013	18,55	24/09/2013	18,77	23/10/2013	18,33	27/11/2013	18,97	26/12/2013	16,92
25/07/2013	16,84	26/08/2013	18,19	25/09/2013	18,80	24/10/2013	18,24	28/11/2013	18,66	27/12/2013	16,93
26/07/2013	16,95	27/08/2013	17,45	26/09/2013	18,59	25/10/2013	18,49	29/11/2013	19,12	30/12/2013	17,08
29/07/2013	16,68	28/08/2013	17,16	27/09/2013	18,50	28/10/2013	19,89	Média	20,04	Média	17,13
30/07/2013	16,46	29/08/2013	16,90	30/09/2013	18,36	29/10/2013	19,70				
31/07/2013	16,29	30/08/2013	16,80	Média	18,23	30/10/2013	19,95				
Média	15,98	Média	17,17			31/10/2013	20,43				
						Média	18,68				

Média de 2013	18,25
----------------------	--------------

APÊNDICE L – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2014

Janeiro/2014		Fevereiro/2014		Março/2014		Abril/2014		Maio/2014		Junho/2014	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2014	16,75	03/02/2014	13,85	05/03/2014	13,29	01/04/2014	15,81	02/05/2014	17,60	02/06/2014	16,60
03/01/2014	16,42	04/02/2014	14,09	06/03/2014	13,43	02/04/2014	16,56	05/05/2014	17,57	03/06/2014	16,90
06/01/2014	16,62	05/02/2014	13,83	07/03/2014	13,32	03/04/2014	15,40	06/05/2014	18,24	04/06/2014	16,60
07/01/2014	16,16	06/02/2014	14,21	10/03/2014	13,01	04/04/2014	15,44	07/05/2014	18,58	05/06/2014	16,32
08/01/2014	16,19	07/02/2014	14,45	11/03/2014	13,11	07/04/2014	16,46	08/05/2014	17,88	06/06/2014	17,68
09/01/2014	15,70	10/02/2014	14,61	12/03/2014	13,32	08/04/2014	15,99	09/05/2014	17,67	09/06/2014	18,07
10/01/2014	15,97	11/02/2014	14,96	13/03/2014	13,11	09/04/2014	15,85	12/05/2014	18,03	10/06/2014	18,34
13/01/2014	15,77	12/02/2014	14,96	14/03/2014	12,78	10/04/2014	15,68	13/05/2014	17,96	11/06/2014	18,88
14/01/2014	15,70	13/02/2014	14,61	17/03/2014	12,57	11/04/2014	16,19	14/05/2014	18,29	13/06/2014	18,99
15/01/2014	16,04	14/02/2014	14,58	18/03/2014	12,97	14/04/2014	15,93	15/05/2014	18,03	16/06/2014	18,74
16/01/2014	15,59	17/02/2014	14,43	19/03/2014	13,34	15/04/2014	15,32	16/05/2014	18,05	17/06/2014	18,32
17/01/2014	15,51	18/02/2014	14,11	20/03/2014	13,99	16/04/2014	15,78	19/05/2014	17,94	18/06/2014	19,00
20/01/2014	15,18	19/02/2014	14,20	21/03/2014	14,02	17/04/2014	16,38	20/05/2014	17,30	20/06/2014	18,70
21/01/2014	15,34	20/02/2014	14,16	24/03/2014	14,40	22/04/2014	15,96	21/05/2014	17,46	23/06/2014	18,30
22/01/2014	15,84	21/02/2014	14,15	25/03/2014	14,48	23/04/2014	16,03	22/05/2014	17,65	24/06/2014	17,64
23/01/2014	15,47	24/02/2014	14,50	26/03/2014	14,40	24/04/2014	16,13	23/05/2014	17,70	25/06/2014	17,29
24/01/2014	15,10	25/02/2014	14,18	27/03/2014	15,57	25/04/2014	16,03	26/05/2014	17,86	26/06/2014	17,32
27/01/2014	15,11	26/02/2014	13,68	28/03/2014	15,66	28/04/2014	16,56	27/05/2014	17,49	27/06/2014	17,20
28/01/2014	15,05	27/02/2014	14,04	31/03/2014	15,78	29/04/2014	16,69	28/05/2014	17,70	30/06/2014	17,29
29/01/2014	14,80	28/02/2014	13,59	Média	13,82	30/04/2014	16,57	29/05/2014	17,30	Média	17,80
30/01/2014	14,70	Média	14,26			Média	16,04	30/05/2014	16,69		
31/01/2014	14,70							Média	17,76		
Média	15,62										

Julho/2014		Agosto/2014		Setembro/2014		Outubro/2014		Novembro/2014		Dezembro/2014	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2014	17,19	01/08/2014	19,01	01/09/2014	23,83	01/10/2014	17,09	03/11/2014	14,85	01/12/2014	12,32
02/07/2014	17,12	04/08/2014	19,45	02/09/2014	24,56	02/10/2014	17,30	04/11/2014	14,82	02/12/2014	12,13
03/07/2014	17,50	05/08/2014	19,70	03/09/2014	23,95	03/10/2014	18,35	05/11/2014	14,40	03/12/2014	12,73
04/07/2014	17,50	06/08/2014	20,31	04/09/2014	22,79	06/10/2014	20,39	06/11/2014	14,06	04/12/2014	12,23
07/07/2014	17,28	07/08/2014	20,15	05/09/2014	22,82	07/10/2014	21,21	07/11/2014	14,27	05/12/2014	12,26
08/07/2014	17,33	08/08/2014	19,31	08/09/2014	21,70	08/10/2014	20,85	10/11/2014	13,98	08/12/2014	11,50
10/07/2014	18,11	11/08/2014	20,14	09/09/2014	21,48	09/10/2014	21,20	11/11/2014	14,00	09/12/2014	11,36
11/07/2014	18,28	12/08/2014	19,67	10/09/2014	20,95	10/10/2014	20,02	12/11/2014	14,11	10/12/2014	10,83
14/07/2014	19,10	13/08/2014	18,69	11/09/2014	21,21	13/10/2014	22,13	13/11/2014	13,60	11/12/2014	10,82
15/07/2014	19,26	14/08/2014	18,60	12/09/2014	20,14	14/10/2014	21,65	14/11/2014	13,20	12/12/2014	10,11
16/07/2014	19,31	15/08/2014	20,06	15/09/2014	20,55	15/10/2014	20,15	17/11/2014	12,60	15/12/2014	9,18
17/07/2014	19,56	18/08/2014	20,40	16/09/2014	21,55	16/10/2014	18,65	18/11/2014	12,45	16/12/2014	9,38
18/07/2014	20,52	19/08/2014	20,91	17/09/2014	22,12	17/10/2014	19,09	19/11/2014	12,78	17/12/2014	9,66
21/07/2014	20,90	20/08/2014	21,36	18/09/2014	21,29	20/10/2014	17,92	21/11/2014	14,30	18/12/2014	9,46
22/07/2014	21,05	21/08/2014	21,30	19/09/2014	20,91	21/10/2014	16,68	24/11/2014	14,21	19/12/2014	9,83
23/07/2014	20,26	22/08/2014	20,92	22/09/2014	20,59	22/10/2014	16,61	25/11/2014	14,15	22/12/2014	10,32
24/07/2014	20,31	25/08/2014	22,04	23/09/2014	20,13	23/10/2014	15,41	26/11/2014	14,10	23/12/2014	10,97
25/07/2014	20,49	26/08/2014	21,84	24/09/2014	20,23	24/10/2014	16,30	27/11/2014	13,44	26/12/2014	10,30
28/07/2014	20,15	27/08/2014	22,84	25/09/2014	19,84	27/10/2014	14,29	28/11/2014	12,80	29/12/2014	10,28
29/07/2014	19,62	28/08/2014	22,80	26/09/2014	20,94	28/10/2014	15,03	Média	13,80	30/12/2014	10,02
30/07/2014	19,85	29/08/2014	23,35	29/09/2014	18,60	29/10/2014	14,02			Média	10,78
31/07/2014	19,10	Média	20,61	30/09/2014	18,09	30/10/2014	14,32				
Média	19,08			Média	21,29	31/10/2014	15,28				
						Média	18,00				

Média de 2014

16,57

APÊNDICE M – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2015

Janeiro/2015		Fevereiro/2015		Março/2015		Abril/2015		Maio/2015		Junho/2015	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2015	9,36	02/02/2015	8,66	02/03/2015	9,40	01/04/2015	10,21	04/05/2015	13,80	01/06/2015	12,37
05/01/2015	8,61	03/02/2015	10,00	03/03/2015	9,60	02/04/2015	10,72	05/05/2015	14,38	02/06/2015	12,84
06/01/2015	8,33	04/02/2015	10,02	04/03/2015	9,21	06/04/2015	10,69	06/05/2015	13,64	03/06/2015	12,83
07/01/2015	8,67	05/02/2015	9,80	05/03/2015	9,28	07/04/2015	10,89	07/05/2015	13,70	05/06/2015	12,56
08/01/2015	9,18	06/02/2015	9,12	06/03/2015	9,24	08/04/2015	10,60	08/05/2015	13,52	08/06/2015	12,57
09/01/2015	9,40	09/02/2015	9,28	09/03/2015	8,91	09/04/2015	11,56	11/05/2015	13,72	09/06/2015	12,97
12/01/2015	8,91	10/02/2015	8,92	10/03/2015	8,55	10/04/2015	11,82	12/05/2015	13,79	10/06/2015	13,05
13/01/2015	9,00	11/02/2015	9,03	11/03/2015	8,79	13/04/2015	12,27	13/05/2015	13,97	11/06/2015	13,05
14/01/2015	8,74	12/02/2015	9,50	12/03/2015	8,50	14/04/2015	12,49	14/05/2015	13,89	12/06/2015	13,02
15/01/2015	9,34	13/02/2015	9,99	13/03/2015	8,30	15/04/2015	13,33	15/05/2015	14,06	15/06/2015	12,99
16/01/2015	9,44	18/02/2015	10,12	16/03/2015	8,46	16/04/2015	12,93	18/05/2015	13,78	16/06/2015	13,35
19/01/2015	9,19	19/02/2015	9,75	17/03/2015	8,89	17/04/2015	13,01	19/05/2015	12,91	17/06/2015	13,19
20/01/2015	9,32	20/02/2015	9,67	18/03/2015	9,27	20/04/2015	13,09	20/05/2015	12,89	18/06/2015	13,44
21/01/2015	9,82	23/02/2015	9,49	19/03/2015	8,90	22/04/2015	13,12	21/05/2015	13,45	19/06/2015	13,17
22/01/2015	10,25	24/02/2015	9,86	20/03/2015	9,35	23/04/2015	12,92	22/05/2015	13,08	22/06/2015	13,20
23/01/2015	10,00	25/02/2015	9,38	23/03/2015	9,35	24/04/2015	13,26	25/05/2015	12,80	23/06/2015	12,97
26/01/2015	9,91	26/02/2015	9,27	24/03/2015	9,39	27/04/2015	12,58	26/05/2015	12,39	24/06/2015	13,20
27/01/2015	10,17	27/02/2015	9,57	25/03/2015	9,84	28/04/2015	12,78	27/05/2015	12,55	25/06/2015	12,60
28/01/2015	9,03	Média	9,52	26/03/2015	9,35	29/04/2015	12,82	28/05/2015	12,67	26/06/2015	13,21
29/01/2015	8,75			27/03/2015	9,38	30/04/2015	13,05	29/05/2015	12,33	29/06/2015	12,75
30/01/2015	8,18			30/03/2015	9,72	Média	12,21	Média	13,37	30/06/2015	12,71
Média	9,22			31/03/2015	9,73					Média	12,95
				Média	9,16						

Julho/2015		Agosto/2015		Setembro/2015		Outubro/2015		Novembro/2015		Dezembro/2015	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2015	12,18	03/08/2015	10,02	01/09/2015	8,59	01/10/2015	7,02	03/11/2015	8,48	01/12/2015	7,49
02/07/2015	12,30	04/08/2015	10,18	02/09/2015	8,82	02/10/2015	7,77	04/11/2015	8,08	02/12/2015	7,52
03/07/2015	11,73	05/08/2015	10,01	03/09/2015	8,76	05/10/2015	7,82	05/11/2015	8,11	03/12/2015	7,98
06/07/2015	11,48	06/08/2015	10,32	04/09/2015	8,51	06/10/2015	8,19	06/11/2015	7,82	04/12/2015	7,52
07/07/2015	11,78	07/08/2015	9,69	08/09/2015	8,64	07/10/2015	8,47	09/11/2015	7,64	07/12/2015	7,19
08/07/2015	11,55	10/08/2015	9,95	09/09/2015	8,39	08/10/2015	8,75	10/11/2015	7,61	08/12/2015	7,13
10/07/2015	11,79	11/08/2015	9,83	10/09/2015	7,97	09/10/2015	8,80	11/11/2015	7,72	09/12/2015	7,65
13/07/2015	11,82	12/08/2015	9,88	11/09/2015	7,66	13/10/2015	8,13	12/11/2015	7,58	10/12/2015	7,45
14/07/2015	12,00	13/08/2015	9,51	14/09/2015	7,72	14/10/2015	7,96	13/11/2015	7,27	11/12/2015	7,25
15/07/2015	11,80	14/08/2015	9,30	15/09/2015	7,65	15/10/2015	8,00	16/11/2015	7,70	14/12/2015	7,21
16/07/2015	11,92	17/08/2015	9,12	16/09/2015	8,14	16/10/2015	7,95	17/11/2015	7,76	15/12/2015	7,42
17/07/2015	11,40	18/08/2015	9,00	17/09/2015	7,86	19/10/2015	7,95	18/11/2015	7,82	16/12/2015	7,29
20/07/2015	10,79	19/08/2015	8,79	18/09/2015	7,60	20/10/2015	8,05	19/11/2015	7,84	17/12/2015	7,20
21/07/2015	10,77	20/08/2015	8,73	21/09/2015	7,30	21/10/2015	7,75	23/11/2015	8,08	18/12/2015	7,02
22/07/2015	10,36	21/08/2015	8,30	22/09/2015	6,97	22/10/2015	8,02	24/11/2015	8,50	21/12/2015	6,64
23/07/2015	10,17	24/08/2015	7,76	23/09/2015	6,82	23/10/2015	7,99	25/11/2015	7,90	22/12/2015	6,79
24/07/2015	10,04	25/08/2015	7,90	24/09/2015	6,96	26/10/2015	7,85	26/11/2015	7,92	23/12/2015	6,93
27/07/2015	9,51	26/08/2015	8,11	25/09/2015	6,82	27/10/2015	7,60	27/11/2015	7,60	28/12/2015	6,70
28/07/2015	9,97	27/08/2015	8,89	28/09/2015	6,44	28/10/2015	7,70	30/11/2015	7,67	29/12/2015	6,69
29/07/2015	10,72	28/08/2015	9,00	29/09/2015	6,59	29/10/2015	7,61	Média	7,85	30/12/2015	6,70
30/07/2015	10,47	31/08/2015	9,19	30/09/2015	7,24	30/10/2015	7,71			Média	7,19
31/07/2015	10,50	Média	9,21	Média	7,69	Média	7,96				
Média	11,14										

Média de 2015	9,79
----------------------	-------------

APÊNDICE N – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2016

Janeiro/2016		Fevereiro/2016		Março/2016		Abril/2016		Maio/2016		Junho/2016	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
04/01/2016	6,87	01/02/2016	4,72	01/03/2016	5,31	01/04/2016	8,36	02/05/2016	10,17	01/06/2016	8,18
05/01/2016	6,68	02/02/2016	4,30	02/03/2016	5,65	04/04/2016	7,58	03/05/2016	9,78	02/06/2016	8,40
06/01/2016	6,40	03/02/2016	4,49	03/03/2016	6,57	05/04/2016	7,83	04/05/2016	9,92	03/06/2016	8,57
07/01/2016	6,26	04/02/2016	4,73	04/03/2016	7,22	06/04/2016	7,58	05/05/2016	9,81	06/06/2016	8,46
08/01/2016	6,27	05/02/2016	4,54	07/03/2016	7,37	07/04/2016	7,70	06/05/2016	10,08	07/06/2016	8,62
11/01/2016	6,09	10/02/2016	4,31	08/03/2016	7,47	08/04/2016	8,26	09/05/2016	9,48	08/06/2016	9,39
12/01/2016	5,53	11/02/2016	4,23	09/03/2016	7,60	11/04/2016	8,39	10/05/2016	10,21	09/06/2016	9,18
13/01/2016	5,27	12/02/2016	4,45	10/03/2016	7,95	12/04/2016	9,03	11/05/2016	10,25	10/06/2016	8,78
14/01/2016	5,69	15/02/2016	4,52	11/03/2016	8,09	13/04/2016	9,51	12/05/2016	9,79	13/06/2016	8,62
15/01/2016	5,17	16/02/2016	4,44	14/03/2016	7,40	14/04/2016	9,16	13/05/2016	9,46	14/06/2016	8,30
18/01/2016	4,80	17/02/2016	4,68	15/03/2016	6,61	15/04/2016	9,69	16/05/2016	9,75	15/06/2016	8,51
19/01/2016	4,66	18/02/2016	4,59	16/03/2016	7,23	16/04/2016	9,24	17/05/2016	9,50	16/06/2016	8,50
20/01/2016	4,43	19/02/2016	4,46	17/03/2016	8,10	19/04/2016	9,62	18/05/2016	9,32	17/06/2016	8,95
21/01/2016	4,50	22/02/2016	5,04	18/03/2016	8,12	20/04/2016	9,48	19/05/2016	8,96	20/06/2016	9,18
22/01/2016	4,41	23/02/2016	4,92	21/03/2016	8,06	22/04/2016	9,75	20/05/2016	8,90	21/06/2016	9,53
26/01/2016	4,20	24/02/2016	4,87	22/03/2016	8,11	25/04/2016	9,33	23/05/2016	8,50	22/06/2016	9,34
27/01/2016	4,57	25/02/2016	4,89	23/03/2016	7,78	26/04/2016	9,67	24/05/2016	8,53	23/06/2016	9,67
28/01/2016	4,60	26/02/2016	4,87	24/03/2016	7,81	27/04/2016	10,25	25/05/2016	8,67	24/06/2016	9,25
29/01/2016	4,84	29/02/2016	5,14	28/03/2016	8,44	28/04/2016	10,23	27/05/2016	8,23	27/06/2016	8,78
Média	5,33	Média	4,64	29/03/2016	8,49	29/04/2016	10,23	30/05/2016	8,38	28/06/2016	9,20
				30/03/2016	8,44	Média	9,04	31/05/2016	8,04	29/06/2016	9,50
				31/03/2016	8,35			Média	9,32	30/06/2016	9,42
				Média	7,55					Média	8,92

Julho/2016		Agosto/2016		Setembro/2016		Outubro/2016		Novembro/2016		Dezembro/2016	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
01/07/2016	9,82	01/08/2016	11,25	01/09/2016	13,00	03/10/2016	13,97	01/11/2016	16,86	01/12/2016	15,44
04/07/2016	9,87	02/08/2016	11,36	02/09/2016	13,57	04/10/2016	14,02	03/11/2016	16,13	02/12/2016	15,83
05/07/2016	9,29	03/08/2016	11,90	05/09/2016	13,83	05/10/2016	14,58	04/11/2016	15,99	05/12/2016	15,66
06/07/2016	9,50	04/08/2016	12,01	06/09/2016	13,98	06/10/2016	15,10	07/11/2016	17,21	06/12/2016	16,15
07/07/2016	9,56	05/08/2016	11,65	08/09/2016	14,22	07/10/2016	15,26	08/11/2016	17,04	07/12/2016	15,86
08/07/2016	9,84	08/08/2016	11,91	09/09/2016	13,51	10/10/2016	15,73	09/11/2016	16,65	08/12/2016	15,70
11/07/2016	10,36	09/08/2016	11,88	12/09/2016	13,95	11/10/2016	15,39	10/11/2016	15,50	09/12/2016	15,58
12/07/2016	10,65	10/08/2016	11,56	13/09/2016	13,01	13/10/2016	15,76	11/11/2016	14,01	12/12/2016	15,60
13/07/2016	10,63	11/08/2016	12,10	14/09/2016	13,11	14/10/2016	16,26	14/11/2016	14,00	13/12/2016	15,45
14/07/2016	10,93	12/08/2016	12,00	15/09/2016	13,51	17/10/2016	16,90	16/11/2016	14,74	14/12/2016	14,74
15/07/2016	11,02	15/08/2016	12,31	16/09/2016	13,16	18/10/2016	17,42	17/11/2016	14,29	15/12/2016	14,85
18/07/2016	11,55	16/08/2016	12,49	19/09/2016	13,05	19/10/2016	17,62	18/11/2016	14,52	16/12/2016	14,76
19/07/2016	11,78	17/08/2016	12,76	20/09/2016	13,50	20/10/2016	17,74	21/11/2016	15,58	19/12/2016	14,36
20/07/2016	11,82	18/08/2016	12,88	21/09/2016	13,66	21/10/2016	17,95	22/11/2016	15,93	20/12/2016	14,35
21/07/2016	11,85	19/08/2016	12,79	22/09/2016	14,00	24/10/2016	18,20	23/11/2016	15,85	21/12/2016	14,34
22/07/2016	11,94	22/08/2016	12,35	23/09/2016	13,69	25/10/2016	18,00	24/11/2016	15,58	22/12/2016	14,01
25/07/2016	12,03	23/08/2016	12,67	26/09/2016	13,40	26/10/2016	18,10	25/11/2016	15,30	23/12/2016	14,24
26/07/2016	11,88	24/08/2016	12,40	27/09/2016	13,12	27/10/2016	18,09	28/11/2016	15,46	26/12/2016	14,42
27/07/2016	11,51	25/08/2016	12,53	28/09/2016	13,85	28/10/2016	18,09	29/11/2016	14,66	27/12/2016	14,41
28/07/2016	11,44	26/08/2016	12,55	29/09/2016	13,43	31/10/2016	17,69	30/11/2016	16,00	28/12/2016	14,78
29/07/2016	11,87	29/08/2016	12,87	30/09/2016	13,57	Média	16,59	Média	15,57	29/12/2016	14,87
Média	10,91	30/08/2016	13,09	Média	13,53					Média	15,02
		31/08/2016	12,85								
		Média	12,27								

Média de 2016

10,72

APÊNDICE O – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2017

Janeiro/2017		Fevereiro/2017		Março/2017		Abril/2017		Maio/2017		Junho/2017	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2017	14,66	01/02/2017	15,02	01/03/2017	15,52	03/04/2017	14,67	02/05/2017	13,99	01/06/2017	12,82
03/01/2017	15,50	02/02/2017	14,89	02/03/2017	15,11	04/04/2017	14,85	03/05/2017	14,16	02/06/2017	13,05
04/01/2017	15,50	03/02/2017	15,34	03/03/2017	15,32	05/04/2017	14,57	04/05/2017	13,60	05/06/2017	13,18
05/01/2017	15,75	06/02/2017	14,96	06/03/2017	15,10	06/04/2017	14,53	05/05/2017	14,21	06/06/2017	13,18
06/01/2017	15,66	07/02/2017	14,70	07/03/2017	15,18	07/04/2017	14,70	08/05/2017	14,08	07/06/2017	12,87
09/01/2017	15,33	08/02/2017	15,10	08/03/2017	14,55	10/04/2017	14,94	09/05/2017	14,14	08/06/2017	12,84
10/01/2017	15,48	09/02/2017	15,05	09/03/2017	14,50	11/04/2017	14,68	10/05/2017	14,73	09/06/2017	12,85
11/01/2017	15,66	10/02/2017	15,58	10/03/2017	14,31	12/04/2017	14,65	11/05/2017	14,82	12/06/2017	12,90
12/01/2017	15,90	13/02/2017	15,62	13/03/2017	14,37	13/04/2017	14,08	12/05/2017	15,45	13/06/2017	12,94
13/01/2017	15,68	14/02/2017	15,82	14/03/2017	13,59	17/04/2017	14,28	15/05/2017	15,68	14/06/2017	12,62
16/01/2017	15,75	15/02/2017	15,84	15/03/2017	14,20	18/04/2017	14,10	16/05/2017	15,70	16/06/2017	12,28
17/01/2017	15,82	16/02/2017	15,86	16/03/2017	13,71	19/04/2017	13,60	17/05/2017	15,61	19/06/2017	12,29
18/01/2017	15,79	17/02/2017	15,61	17/03/2017	13,16	20/04/2017	13,88	18/05/2017	13,15	20/06/2017	11,86
19/01/2017	15,77	20/02/2017	15,92	20/03/2017	13,60	24/04/2017	14,03	19/05/2017	13,62	21/06/2017	11,64
20/01/2017	16,00	21/02/2017	16,09	21/03/2017	13,00	25/04/2017	14,34	22/05/2017	13,40	22/06/2017	12,04
23/01/2017	15,99	22/02/2017	15,70	22/03/2017	13,66	26/04/2017	14,00	23/05/2017	13,49	23/06/2017	11,93
24/01/2017	16,04	23/02/2017	15,56	23/03/2017	13,57	27/04/2017	13,73	24/05/2017	13,94	26/06/2017	12,27
26/01/2017	15,80	24/02/2017	15,18	24/03/2017	13,48	28/04/2017	13,97	25/05/2017	13,74	27/06/2017	12,21
27/01/2017	15,62	Média	15,44	27/03/2017	13,77	Média	14,31	26/05/2017	13,68	28/06/2017	12,08
30/01/2017	14,84			28/03/2017	13,95			29/05/2017	13,57	29/06/2017	12,18
31/01/2017	15,02			29/03/2017	14,45			30/05/2017	13,36	30/06/2017	12,37
Média	15,60			30/03/2017	14,45			31/05/2017	12,96	Média	12,50
				31/03/2017	14,49			Média	14,14		
				Média	14,22						

Julho/2017		Agosto/2017		Setembro/2017		Outubro/2017		Novembro/2017		Dezembro/2017	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
03/07/2017	12,36	01/08/2017	13,12	01/09/2017	14,02	02/10/2017	15,40	01/11/2017	16,90	01/12/2017	15,61
04/07/2017	12,43	02/08/2017	13,51	04/09/2017	14,17	03/10/2017	15,98	03/11/2017	16,94	04/12/2017	15,48
05/07/2017	12,21	03/08/2017	13,31	05/09/2017	14,41	04/10/2017	15,66	06/11/2017	17,43	05/12/2017	15,31
06/07/2017	12,17	04/08/2017	13,40	06/09/2017	15,02	05/10/2017	15,90	07/11/2017	16,50	06/12/2017	15,52
07/07/2017	11,93	07/08/2017	13,55	08/09/2017	14,71	06/10/2017	15,69	08/11/2017	16,95	07/12/2017	15,26
10/07/2017	11,98	08/08/2017	13,49	11/09/2017	14,99	09/10/2017	15,89	09/11/2017	16,72	08/12/2017	15,35
11/07/2017	12,33	09/08/2017	13,52	12/09/2017	14,87	10/10/2017	16,19	10/11/2017	16,72	11/12/2017	15,38
12/07/2017	12,94	10/08/2017	13,19	13/09/2017	15,03	11/10/2017	16,08	13/11/2017	16,64	12/12/2017	15,49
13/07/2017	12,87	11/08/2017	12,95	14/09/2017	15,04	13/10/2017	16,08	14/11/2017	15,35	13/12/2017	15,18
14/07/2017	13,05	14/08/2017	13,08	15/09/2017	15,04	16/10/2017	16,12	16/11/2017	15,81	14/12/2017	15,01
17/07/2017	12,89	15/08/2017	13,15	18/09/2017	15,04	17/10/2017	16,13	17/11/2017	16,02	15/12/2017	14,95
18/07/2017	12,94	16/08/2017	13,13	19/09/2017	15,14	18/10/2017	16,16	21/11/2017	15,90	18/12/2017	15,22
19/07/2017	13,23	17/08/2017	13,05	20/09/2017	15,87	19/10/2017	16,15	22/11/2017	16,11	19/12/2017	15,14
20/07/2017	13,10	18/08/2017	13,60	21/09/2017	15,67	20/10/2017	16,22	23/11/2017	16,19	20/12/2017	15,24
21/07/2017	12,69	21/08/2017	13,34	22/09/2017	15,69	23/10/2017	16,20	24/11/2017	16,10	21/12/2017	15,86
24/07/2017	12,88	22/08/2017	13,79	25/09/2017	15,84	24/10/2017	16,51	27/11/2017	15,87	22/12/2017	15,75
25/07/2017	13,22	23/08/2017	13,76	26/09/2017	15,56	25/10/2017	16,72	28/11/2017	15,84	26/12/2017	15,97
26/07/2017	12,98	24/08/2017	13,80	27/09/2017	15,31	26/10/2017	16,73	29/11/2017	15,33	27/12/2017	16,05
27/07/2017	13,00	25/08/2017	13,88	28/09/2017	15,34	27/10/2017	17,03	30/11/2017	15,38	28/12/2017	16,10
28/07/2017	13,13	28/08/2017	13,87	29/09/2017	15,30	30/10/2017	16,78	Média	16,25	Média	15,47
31/07/2017	13,29	29/08/2017	13,85	Média	15,10	31/10/2017	16,77				
Média	12,74	30/08/2017	13,45			Média	16,21				
		31/08/2017	13,65								
		Média	13,45								

Média de 2017	14,62
----------------------	--------------

APÊNDICE P – VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRÁS EM 2018

Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/01/2018	16,55	01/02/2018	20,52	01/03/2018	21,03	02/04/2018	20,90	02/05/2018	22,60	01/06/2018	16,16
03/01/2018	16,70	02/02/2018	19,97	02/03/2018	21,51	03/04/2018	20,71	03/05/2018	22,45	04/06/2018	17,53
04/01/2018	16,73	05/02/2018	19,04	05/03/2018	22,12	04/04/2018	20,38	04/05/2018	22,27	05/06/2018	16,59
05/01/2018	16,83	06/02/2018	19,99	06/03/2018	21,90	05/04/2018	21,15	07/05/2018	22,65	06/06/2018	16,33
08/01/2018	17,03	07/02/2018	19,44	07/03/2018	21,67	06/04/2018	21,28	08/05/2018	22,91	07/06/2018	15,76
09/01/2018	17,03	08/02/2018	19,05	08/03/2018	21,70	09/04/2018	20,53	09/05/2018	24,78	08/06/2018	15,25
10/01/2018	16,80	09/02/2018	18,77	09/03/2018	22,39	10/04/2018	21,40	10/05/2018	25,75	11/06/2018	15,41
11/01/2018	17,25	14/02/2018	19,25	12/03/2018	22,33	11/04/2018	21,80	11/05/2018	25,44	12/06/2018	15,46
12/01/2018	17,30	15/02/2018	19,40	13/03/2018	22,11	12/04/2018	21,68	14/05/2018	26,24	13/06/2018	15,17
15/01/2018	17,35	16/02/2018	19,42	14/03/2018	22,38	13/04/2018	21,20	15/05/2018	26,79	14/06/2018	15,10
16/01/2018	17,65	19/02/2018	20,05	15/03/2018	21,31	16/04/2018	20,62	16/05/2018	27,39	15/06/2018	14,97
17/01/2018	18,36	20/02/2018	20,44	16/03/2018	21,43	17/04/2018	21,03	17/05/2018	25,95	18/06/2018	14,50
18/01/2018	18,22	21/02/2018	20,25	19/03/2018	20,93	18/04/2018	21,80	18/05/2018	25,65	19/06/2018	15,42
19/01/2018	18,26	22/02/2018	20,74	20/03/2018	21,16	19/04/2018	22,20	21/05/2018	25,05	20/06/2018	16,21
22/01/2018	18,47	23/02/2018	21,12	21/03/2018	22,05	20/04/2018	22,36	22/05/2018	24,71	21/06/2018	15,10
23/01/2018	18,29	26/02/2018	21,52	22/03/2018	21,72	23/04/2018	22,48	23/05/2018	23,27	22/06/2018	15,11
24/01/2018	19,34	27/02/2018	21,50	23/03/2018	21,75	24/04/2018	22,40	24/05/2018	20,08	25/06/2018	15,70
26/01/2018	19,93	28/02/2018	21,46	26/03/2018	22,03	25/04/2018	21,73	25/05/2018	19,80	26/06/2018	16,04
29/01/2018	19,85	Média	20,11	27/03/2018	21,44	26/04/2018	22,63	28/05/2018	16,91	27/06/2018	16,55
30/01/2018	19,49			28/03/2018	21,20	27/04/2018	22,71	29/05/2018	19,30	28/06/2018	16,60
31/01/2018	19,70			29/03/2018	21,41	30/04/2018	22,97	30/05/2018	18,98	29/06/2018	17,19
Média	17,96			Média	21,69	Média	21,62	Média	23,28	Média	15,82

Julho/2018		Agosto/2018		Setembro/2018		Outubro/2018		Novembro/2018		Dezembro/2018	
Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação	Data	Cotação
02/07/2018	17,47	01/08/2018	20,01	03/09/2018	19,00	01/10/2018	21,00	01/11/2018	27,32	03/12/2018	25,94
03/07/2018	17,50	02/08/2018	20,41	04/09/2018	18,65	02/10/2018	22,82	05/11/2018	28,16	04/12/2018	25,34
04/07/2018	18,45	03/08/2018	21,11	05/09/2018	18,65	03/10/2018	23,79	06/11/2018	27,19	05/12/2018	25,56
05/07/2018	17,86	06/08/2018	21,04	06/09/2018	18,99	04/10/2018	24,02	07/11/2018	26,30	06/12/2018	24,59
06/07/2018	17,86	07/08/2018	20,71	10/09/2018	19,26	05/10/2018	23,96	08/11/2018	25,35	07/12/2018	24,77
10/07/2018	17,75	08/08/2018	20,14	11/09/2018	18,50	08/10/2018	26,60	09/11/2018	25,46	10/12/2018	23,44
11/07/2018	17,41	09/08/2018	20,34	12/09/2018	18,95	09/10/2018	26,82	12/11/2018	25,33	11/12/2018	23,29
12/07/2018	17,95	10/08/2018	19,59	13/09/2018	18,71	10/10/2018	26,05	13/11/2018	24,24	12/12/2018	23,30
13/07/2018	18,11	13/08/2018	20,04	14/09/2018	18,79	11/10/2018	25,29	14/11/2018	25,10	13/12/2018	23,36
16/07/2018	17,88	14/08/2018	19,98	17/09/2018	19,40	15/10/2018	25,77	16/11/2018	25,80	14/12/2018	23,05
17/07/2018	18,29	15/08/2018	19,05	18/09/2018	20,25	16/10/2018	26,73	19/11/2018	26,00	17/12/2018	22,87
18/07/2018	18,05	16/08/2018	18,95	19/09/2018	19,98	17/10/2018	26,45	21/11/2018	25,17	18/12/2018	22,00
19/07/2018	18,40	17/08/2018	18,46	20/09/2018	19,87	18/10/2018	25,70	22/11/2018	25,15	19/12/2018	22,25
20/07/2018	19,29	20/08/2018	18,36	21/09/2018	20,14	19/10/2018	25,92	23/11/2018	24,37	20/12/2018	21,49
23/07/2018	19,26	21/08/2018	17,72	24/09/2018	20,00	22/10/2018	26,53	26/11/2018	24,25	21/12/2018	21,55
24/07/2018	19,66	22/08/2018	18,35	25/09/2018	20,08	23/10/2018	26,20	27/11/2018	25,53	26/12/2018	21,68
25/07/2018	19,96	23/08/2018	17,95	26/09/2018	20,19	24/10/2018	25,68	28/11/2018	25,38	27/12/2018	21,67
26/07/2018	19,41	24/08/2018	18,30	27/09/2018	21,46	25/10/2018	26,32	29/11/2018	25,17	28/12/2018	22,68
27/07/2018	19,77	27/08/2018	18,71	28/09/2018	21,09	26/10/2018	27,60	30/11/2018	25,46	Média	23,27
30/07/2018	19,89	28/08/2018	18,35	Média	19,58	29/10/2018	26,42	Média	25,62		
31/07/2018	19,72	29/08/2018	19,30			30/10/2018	28,00				
Média	18,57	30/08/2018	18,80			31/10/2018	27,62				
		31/08/2018	19,26			Média	25,70				
		Média	19,34								

Média de 2018	21,05
----------------------	--------------

APÊNDICE Q – ANÁLISE DO EVA DA PETROBRÁS DE 2008 A 2018

Nº	Variáveis	Modelo de Análise de Valor	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1	AT	Ativo Total	R\$292.275.006,00	R\$350.418.897,00	R\$519.970.003,00	R\$600.096.965,00	R\$669.032.000,00	R\$752.966.638,00	R\$793.375.000,00	R\$900.135.000,00	R\$804.945.000,00	R\$831.515.000,00	R\$860.473.000,00
2	PF	Passivo Financeiro	R\$ 66.191.831,00	R\$102.450.548,00	R\$117.915.312,00	R\$155.554.694,00	R\$196.314.000,00	R\$267.820.895,00	R\$351.035.000,00	R\$492.849.000,00	R\$385.784.000,00	R\$361.483.000,00	R\$326.876.000,00
3	PL	Patrimônio Líquido	R\$142.841.463,00	R\$166.893.136,00	R\$310.223.300,00	R\$332.223.611,00	R\$330.775.000,00	R\$349.333.684,00	R\$310.722.000,00	R\$257.930.000,00	R\$252.743.000,00	R\$269.609.000,00	R\$283.543.000,00
4	INV	Investimento	R\$209.033.294,00	R\$269.343.684,00	R\$428.138.612,00	R\$487.778.305,00	R\$527.089.000,00	R\$617.154.579,00	R\$661.757.000,00	R\$750.779.000,00	R\$638.527.000,00	R\$631.092.000,00	R\$610.419.000,00
5	LL	Lucro Líquido	R\$ 30.898.295,00	R\$ 33.444.072,00	R\$ 35.901.445,00	R\$ 33.109.612,00	R\$ 20.959.362,00	R\$ 23.006.885,00	R\$ 21.924.000,00	R\$ 35.171.000,00	R\$ 13.045.000,00	R\$ 377.000,00	R\$ 26.698.000,00
6	DF	Despesa Financeira	R\$ 4.193.135,00	R\$ 3.671.349,00	R\$ 3.311.326,00	R\$ 6.420.417,00	R\$ 10.963.717,00	R\$ 10.112.986,00	R\$ 9.255.000,00	R\$ 32.908.000,00	R\$ 30.823.000,00	R\$ 34.936.000,00	R\$ 32.747.000,00
7	% IR	Alíquota de Imposto de Renda	R\$ 0,34	R\$ 0,25	R\$ 0,25	R\$ 0,41	R\$ 0,24	R\$ 0,18	R\$ 0,15	R\$ 0,15	R\$ 0,22	R\$ 0,94	R\$ 0,39
8	\$ IR	Valor de Imposto de Renda	R\$ 1.428.304,22	R\$ 906.410,47	R\$ 841.700,57	R\$ 2.600.503,99	R\$ 2.645.732,78	R\$ 1.848.937,08	R\$ 1.395.276,57	R\$ 4.835.350,46	R\$ 6.744.601,14	R\$ 32.802.719,79	R\$ 12.775.339,59
9	DFL	Despesa Financeira Líquida	R\$ 2.764.830,78	R\$ 2.764.938,53	R\$ 2.469.625,43	R\$ 3.819.913,01	R\$ 8.317.984,22	R\$ 8.264.048,92	R\$ 7.859.723,43	R\$ 28.072.649,54	R\$ 24.078.398,86	R\$ 2.133.280,21	R\$ 19.971.660,41
10	LOL	Lucro Operacional Líquido	R\$ 33.663.125,78	R\$ 36.209.010,53	R\$ 38.371.070,43	R\$ 36.929.525,01	R\$ 29.277.346,22	R\$ 31.270.933,92	R\$ 29.783.723,43	R\$ 63.243.649,54	R\$ 37.123.398,86	R\$ 2.510.280,21	R\$ 46.669.660,41
11	ROEí	ROE Financeiro	16,10%	13,44%	8,96%	7,57%	5,55%	5,07%	4,50%	8,42%	5,81%	0,40%	7,65%
12	CD	Custo da Dívida	4,18%	2,70%	2,09%	2,46%	4,24%	3,09%	2,24%	5,70%	6,24%	0,59%	6,11%
14	CO	Custo de Oportunidade	13,63%	11,21%	10,87%	12,26%	9,60%	9,36%	11,37%	14,36%	14,33%	11,92%	6,61%
15	PFT	Proporção de Fundos de Terceiros	31,67%	38,04%	27,54%	31,89%	37,24%	43,40%	53,05%	65,65%	60,42%	57,28%	53,55%
16	PFP	Proporção de Fundos Próprios	68,33%	61,96%	72,46%	68,11%	62,76%	56,60%	46,95%	34,35%	39,58%	42,72%	46,45%
17	CMPC	Custo Médio Ponderado do Capital	10,64%	7,98%	8,46%	9,13%	7,60%	6,64%	6,53%	8,67%	9,44%	5,43%	6,34%
18	EVA*	<i>Economic Value Added</i>	R\$ 11.426.707,25	R\$ 14.728.293,81	R\$ 2.168.254,14	-R\$ 7.608.407,71	-R\$ 10.784.400,62	-R\$ 9.688.131,26	-R\$ 13.411.763,39	-R\$ 1.879.380,57	-R\$ 23.173.685,15	-R\$ 31.750.700,15	R\$ 7.944.665,23
19	Goodwill	Medida de Riqueza da Empresa	R\$107.416.680,08	R\$184.676.003,27	R\$ 25.642.019,39	-R\$ 83.327.087,52	-R\$141.889.442,82	-R\$145.976.831,79	-R\$205.468.880,18	-R\$ 21.666.674,06	-R\$245.401.977,55	-R\$584.852.291,16	R\$125.231.122,25
20	VLRm	Valor da Empresa no Mercado	R\$316.449.974,08	R\$454.019.687,27	R\$453.780.631,39	R\$404.451.217,48	R\$385.199.557,18	R\$471.177.747,21	R\$456.288.119,82	R\$729.112.325,94	R\$393.125.022,45	R\$ 46.239.708,84	R\$735.650.122,25
21	GV	Grau de Valorização	1,08	1,30	0,87	0,67	0,58	0,63	0,58	0,81	0,49	0,06	0,85